

METABOLIC PATHWAYS

RNM 4201

Integração Metabólica

Metabolism of
Complex Carbohydrates

Metabolism of
Cofactors and Vitamins

Metabolism of
Complex Lipids

Nucleotide
Metabolism

Carbohydrate
Metabolism

Controle do metabolismo do tecido adiposo

Lipid
Metabolism

Metabolism of
Other Amino Acids

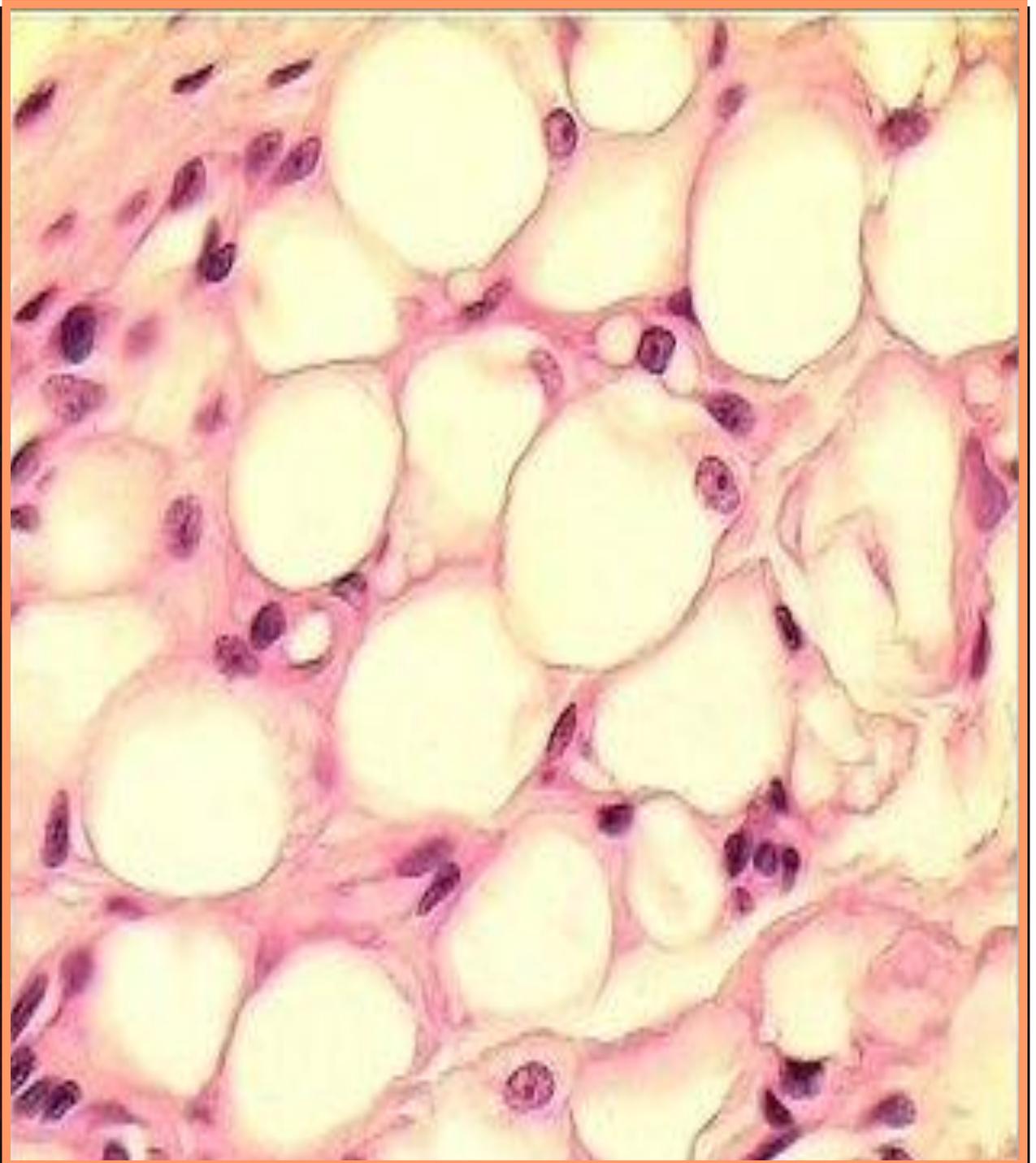
Amino Acid
Metabolism

Energy
Metabolism

Metabolism of
Other Substances

Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut

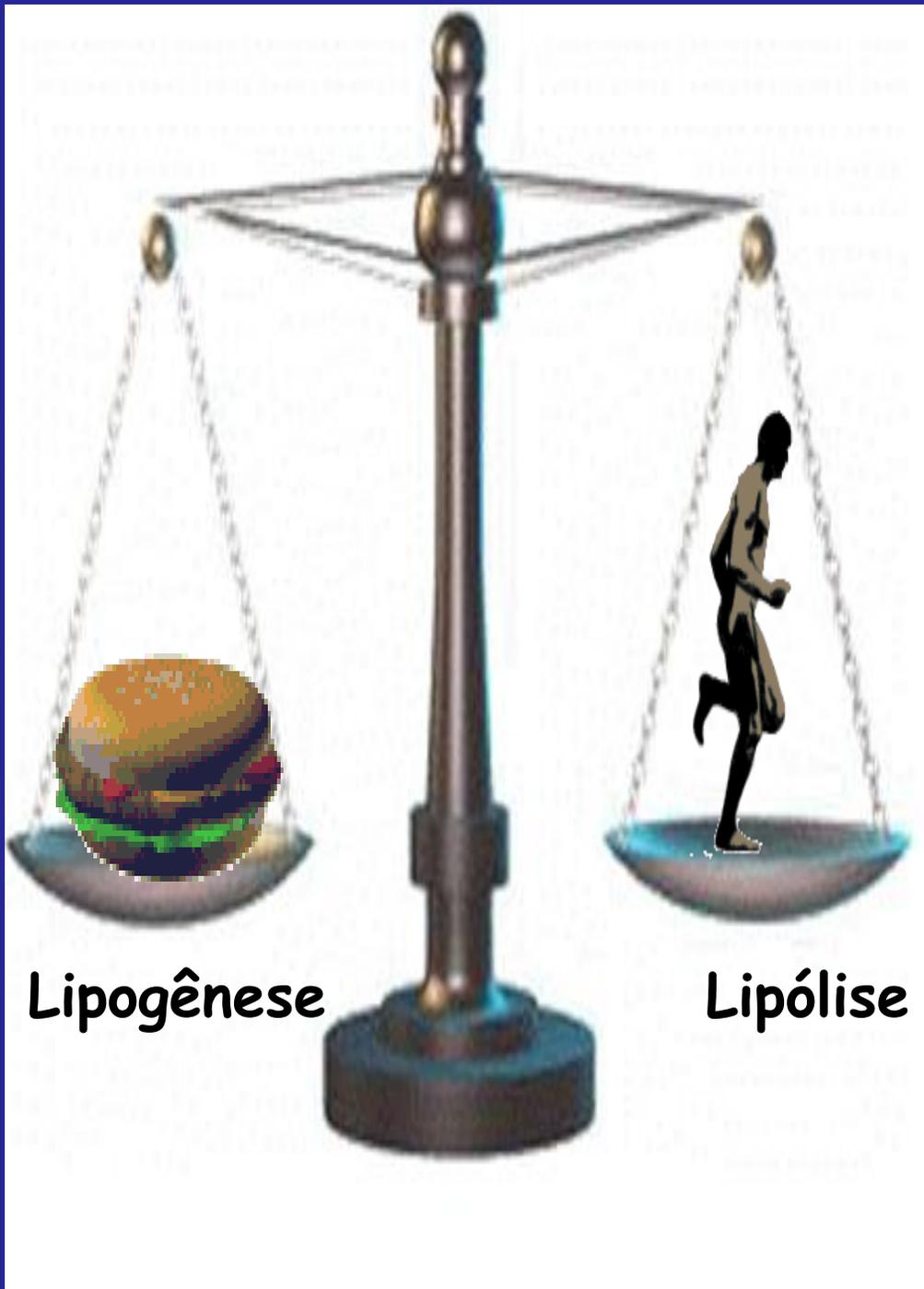
Tecido Adiposo Branco



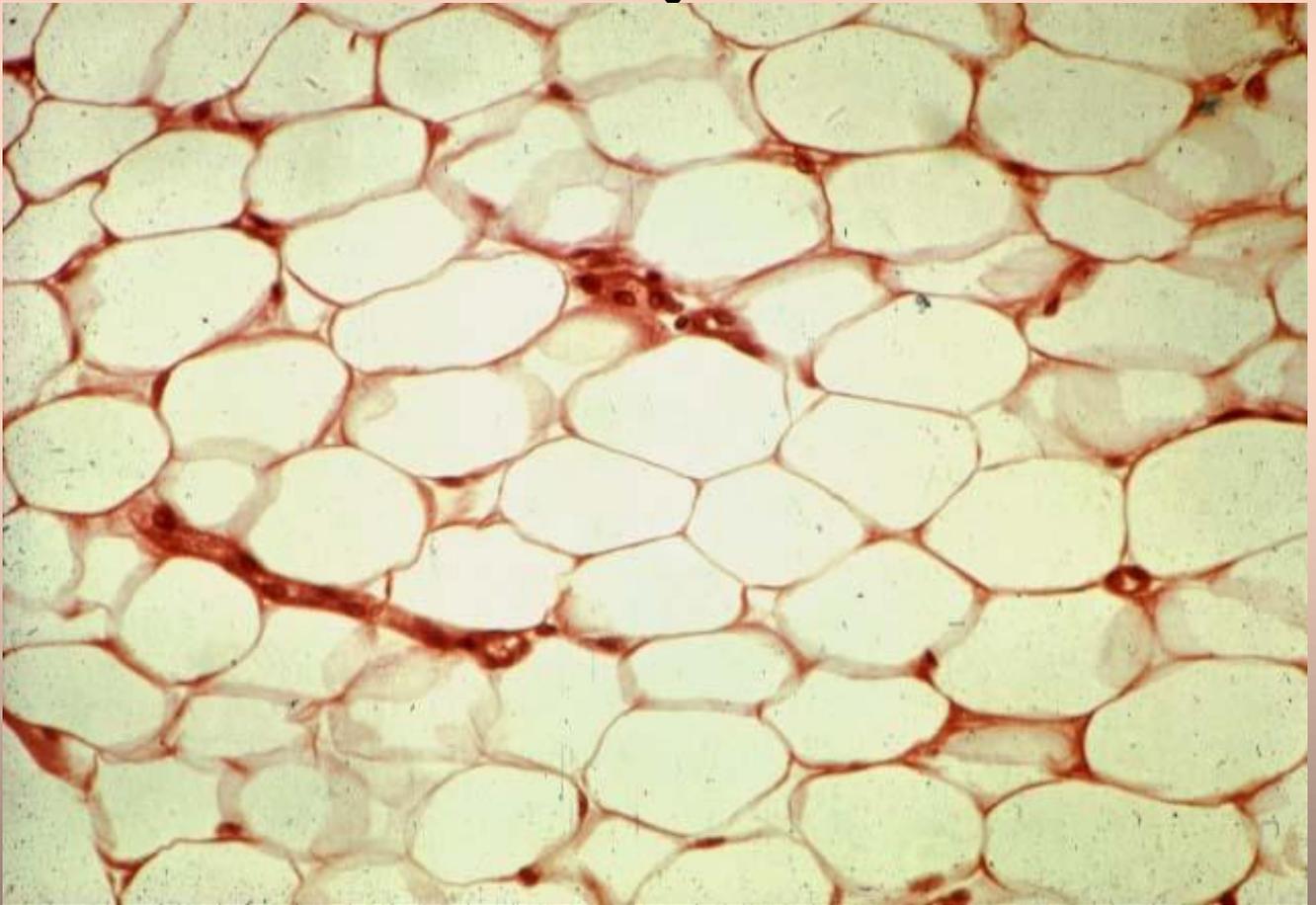
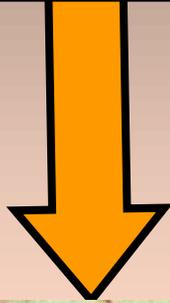
Tecido Adiposo Branco

- *isolamento e proteção mecânica*
- *estoque de energia (síntese e degradação de TAG)*
- *órgão endócrino*
- *vários tipos de células e várias localizações*

Conteúdo de TAG

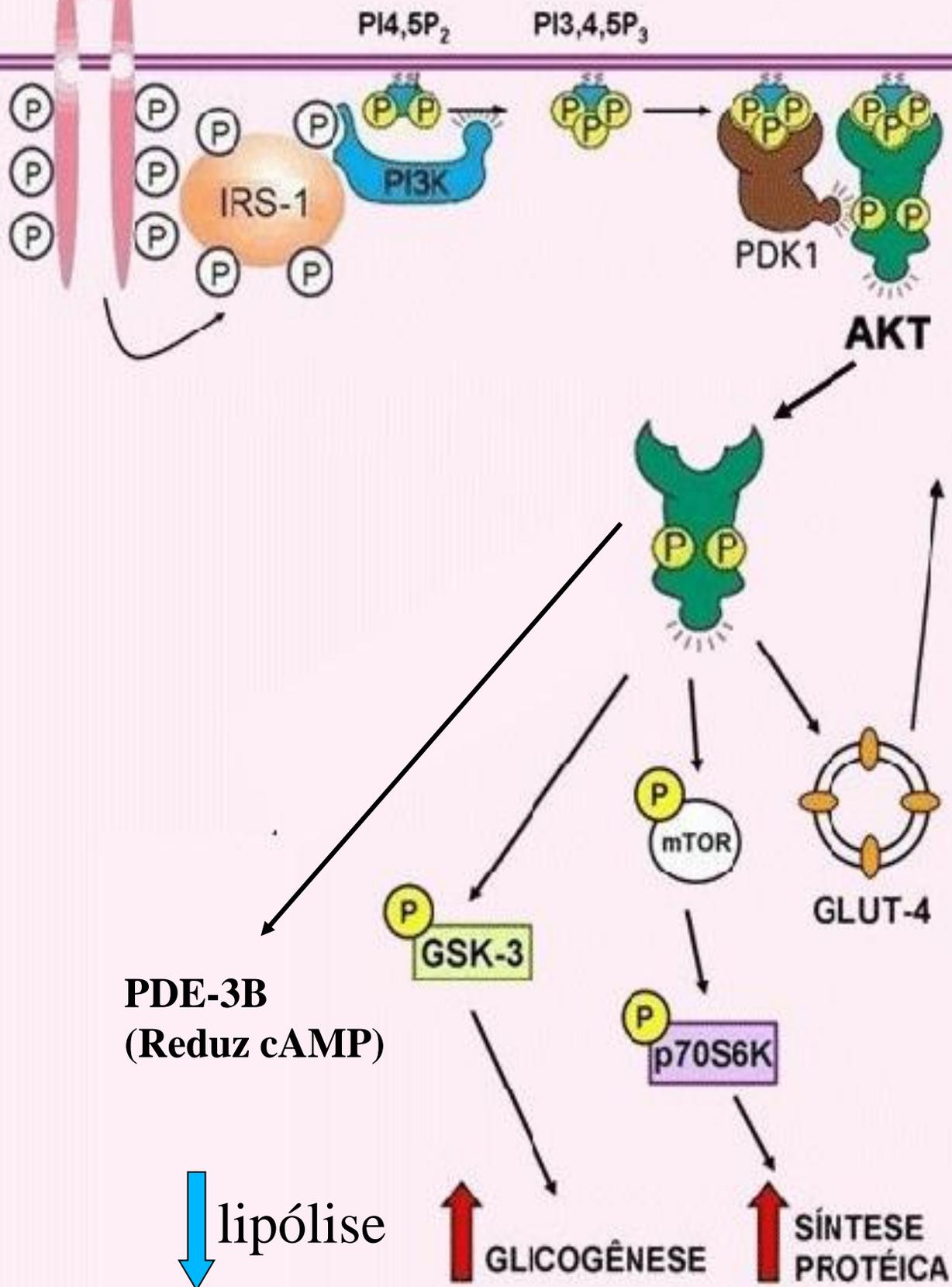


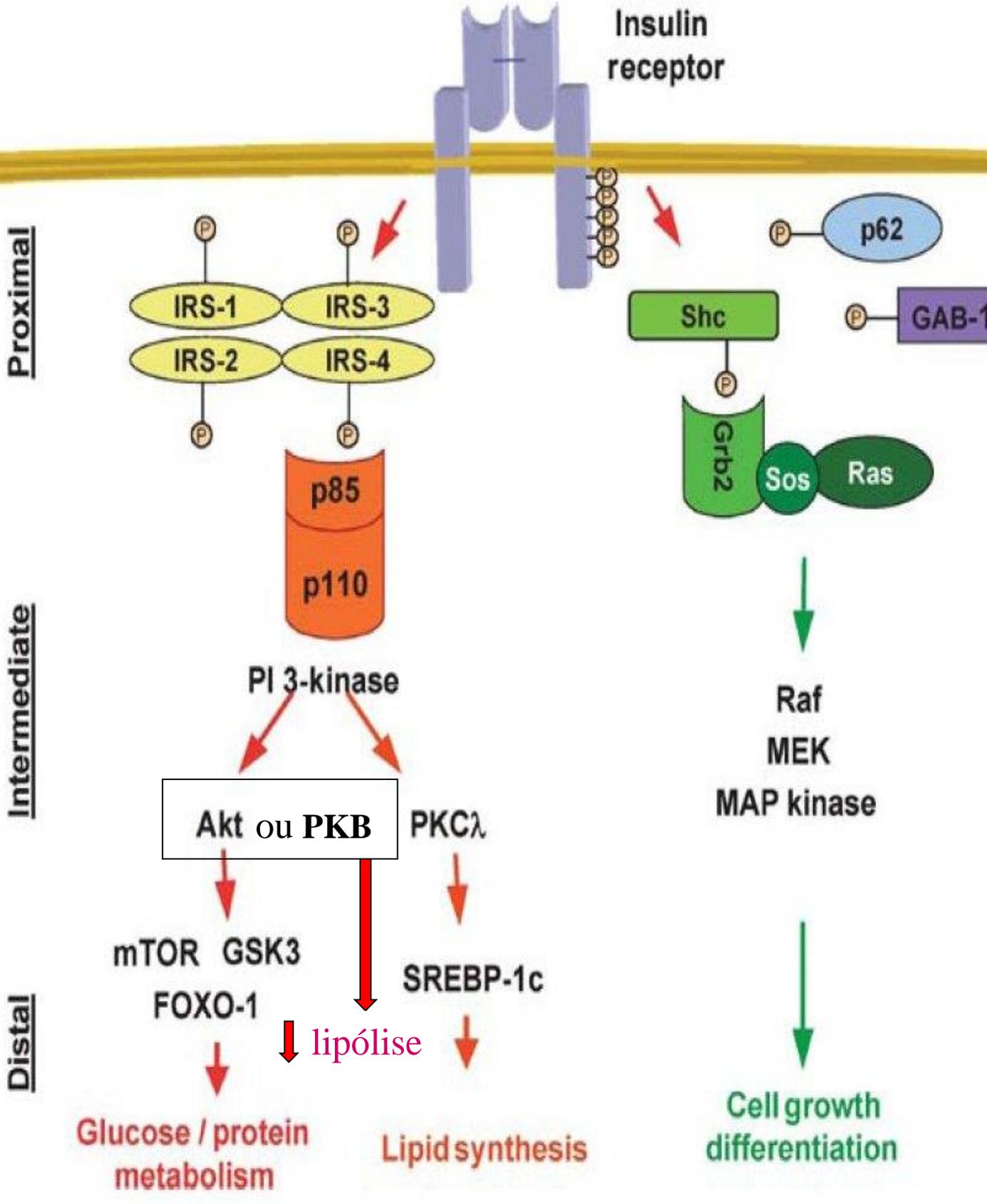
**INSULINA: principal
hormônio anabólico e
anti-catabólico**



ADIPÓCITO

insulina

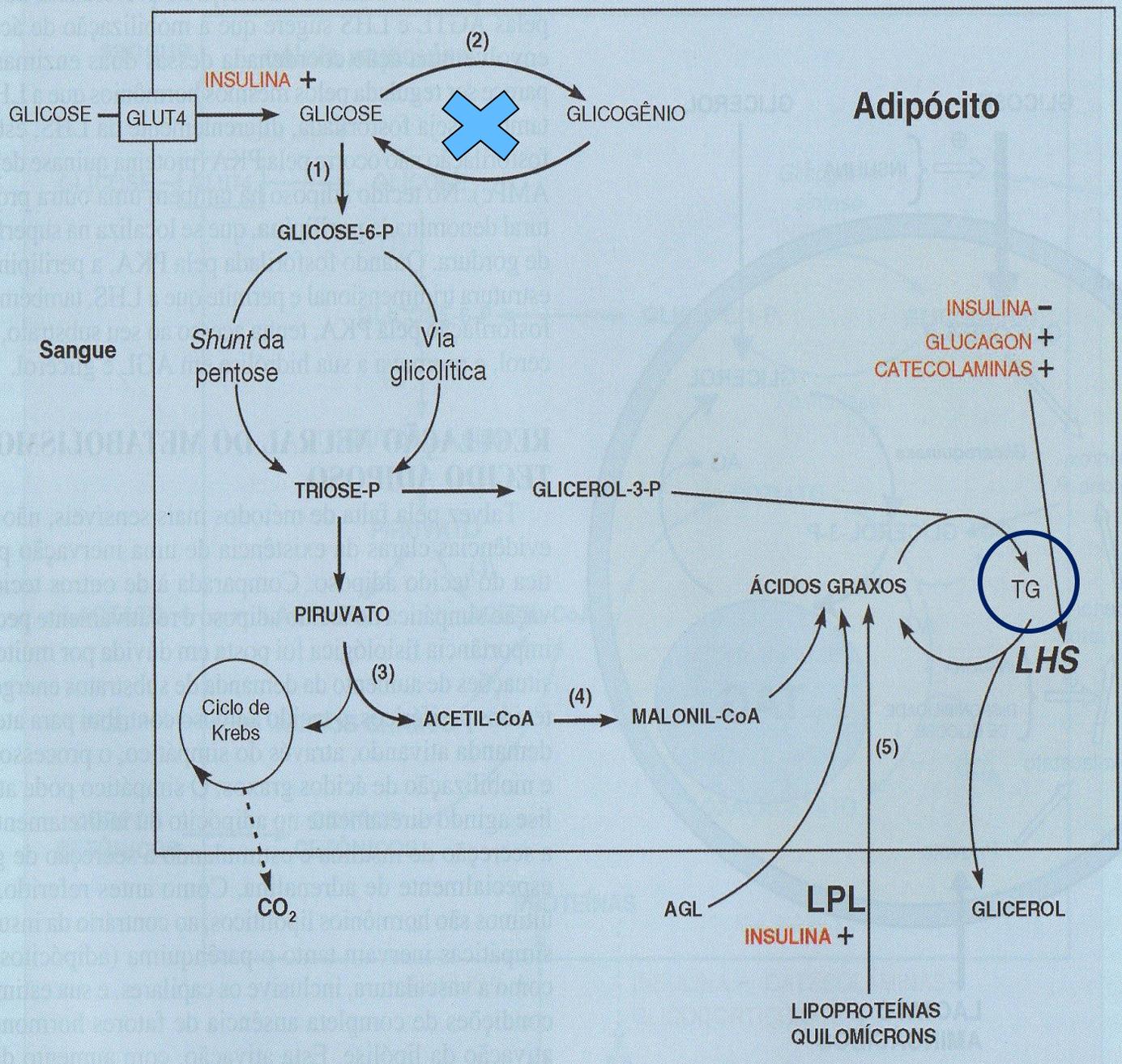




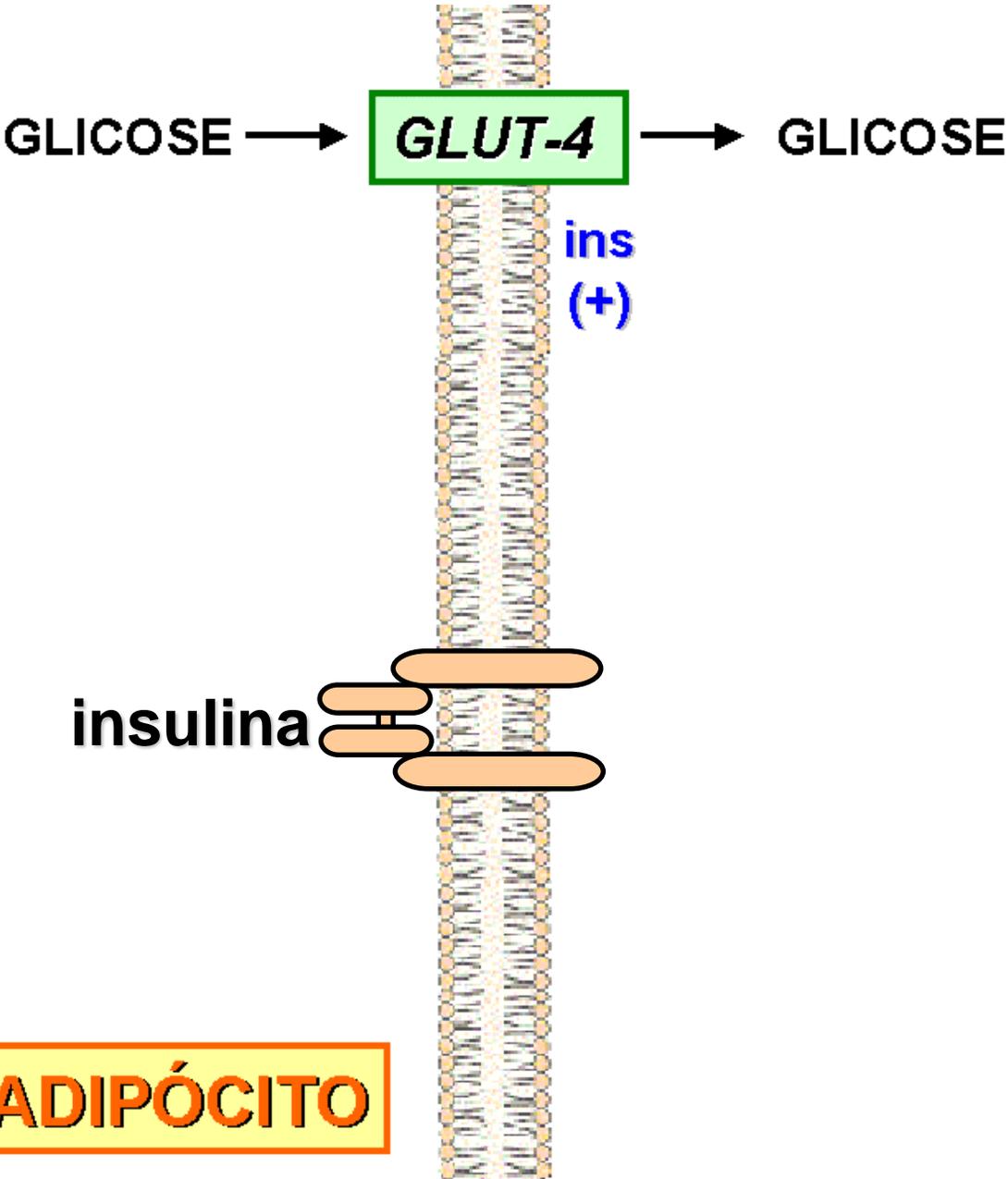
Glucose / protein metabolism

Lipid synthesis

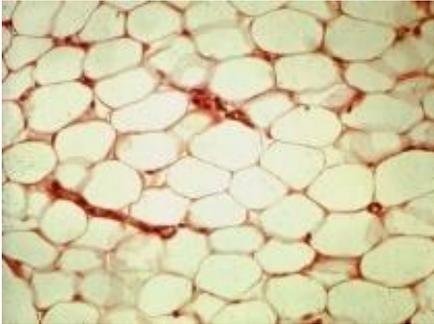
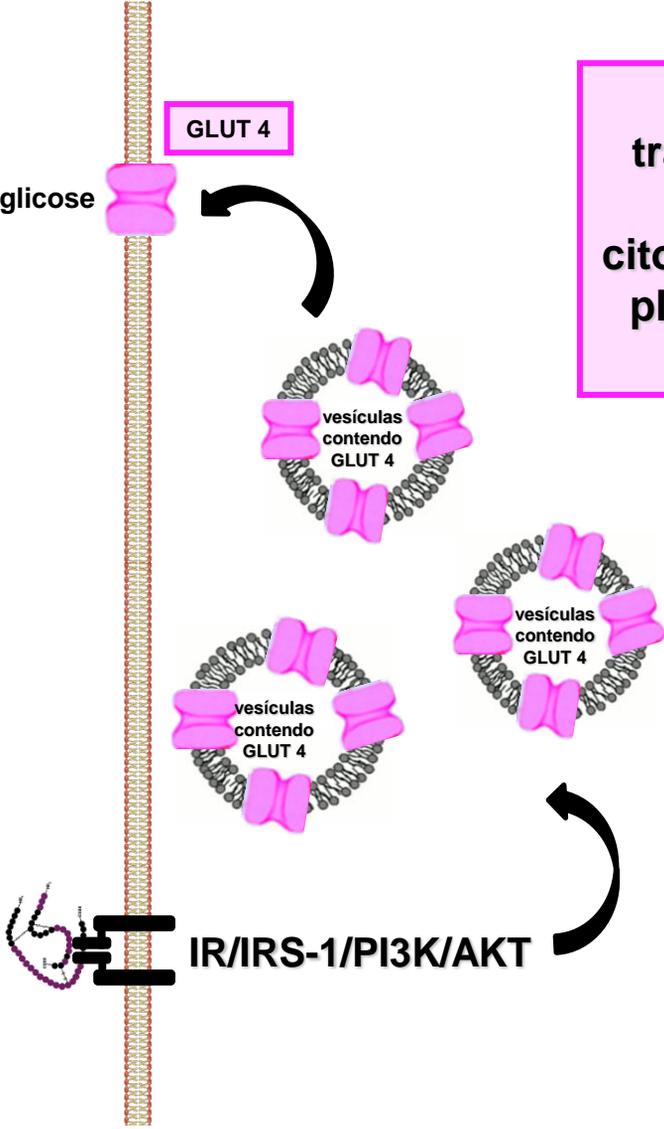
Cell growth differentiation

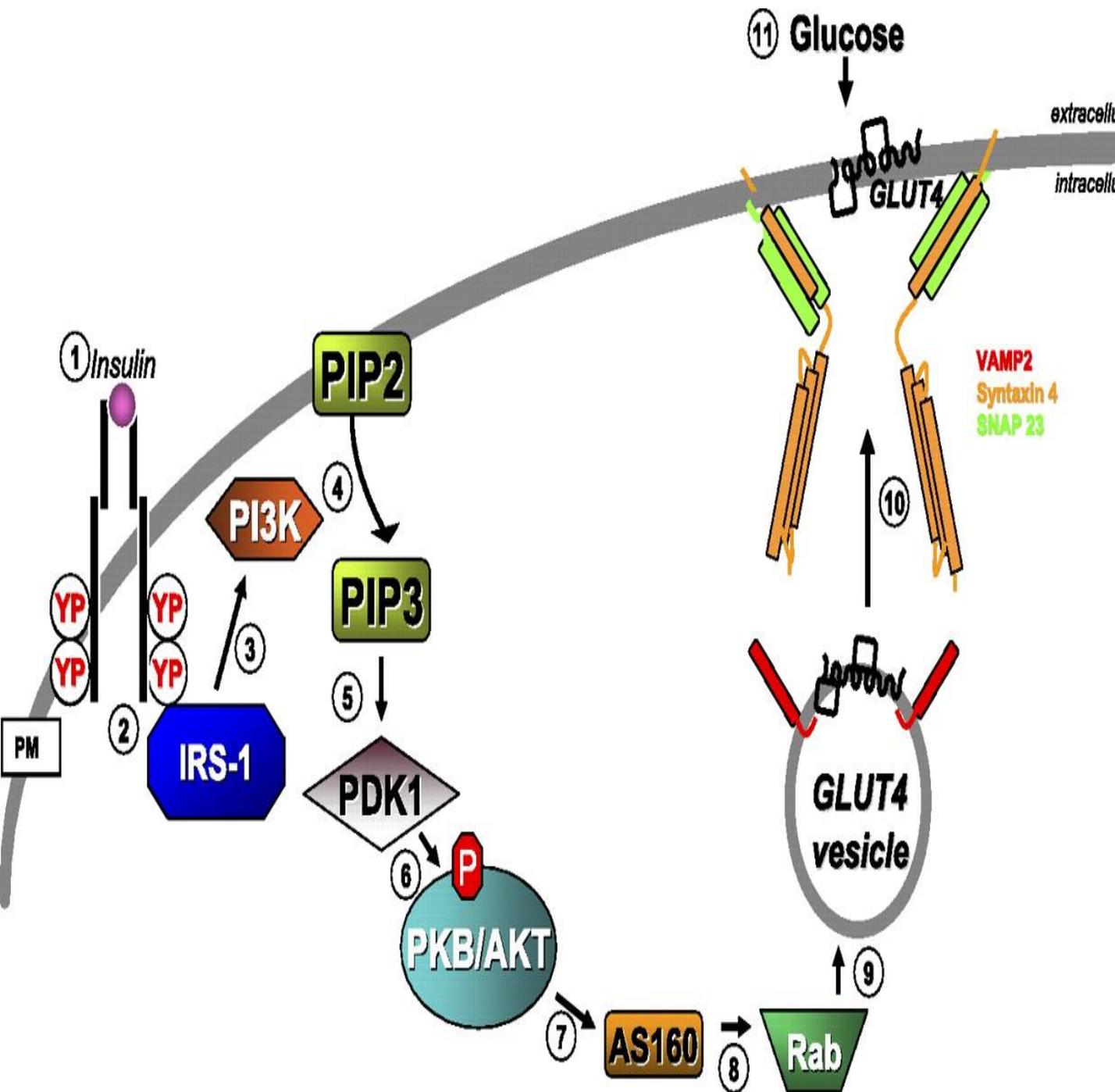


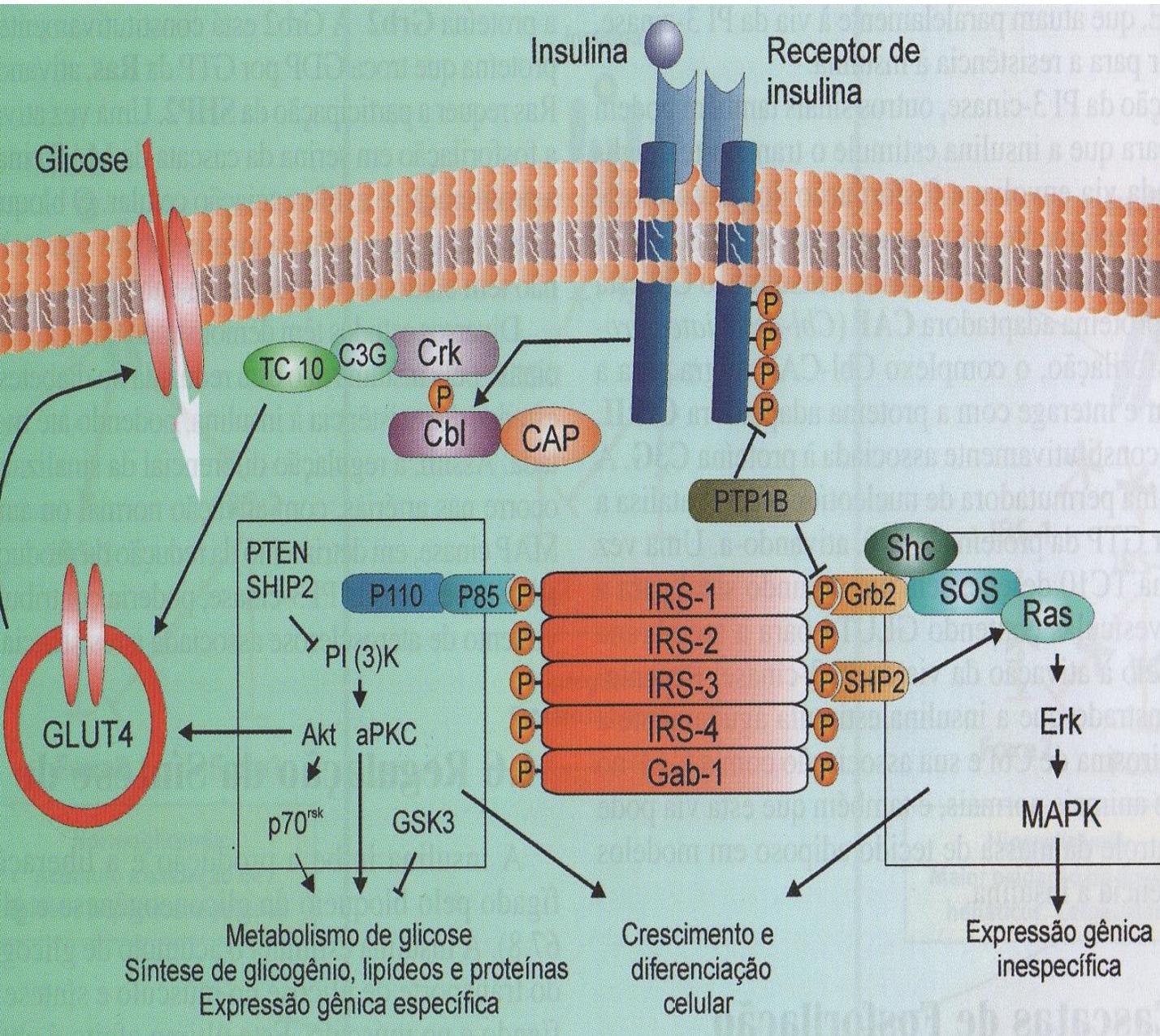
AMF, 1997, p. 100. A glicose é transportada do sangue para o tecido adiposo através do receptor GLUT4. A insulina estimula a translocação deste receptor, facilitando a entrada de glicose na célula. Uma vez dentro da célula, a glicose pode ser armazenada como glicogênio (processo regulado pela insulina) ou entrar no metabolismo energético. A glicose é convertida em glicose-6-P, que pode seguir a via glicolítica para produzir triose-P e, posteriormente, glicerol-3-P, um componente essencial para a síntese de triglicerídeos (TG). O triose-P também pode entrar no shunt da pentose. O piruvato, produzido a partir do triose-P, pode entrar no ciclo de Krebs, liberando CO₂, ou ser convertido em acetil-CoA, que é utilizado na síntese de ácidos graxos. A síntese de ácidos graxos é estimulada pela insulina e inibida pelo glucagon e catecolaminas. Os ácidos graxos são transportados para o local de síntese de TG, onde se combinam com o glicerol-3-P para formar TG. Os TG são então armazenados no adipócito. A lipólise de TG é regulada por hormônios como o glucagon e catecolaminas. A lipoproteína lipase (LPL) é ativada pela insulina e atua sobre os lipoproteínas quilomícrons, liberando glicerol e ácidos graxos livres (AGL) para serem utilizados na síntese de TG.

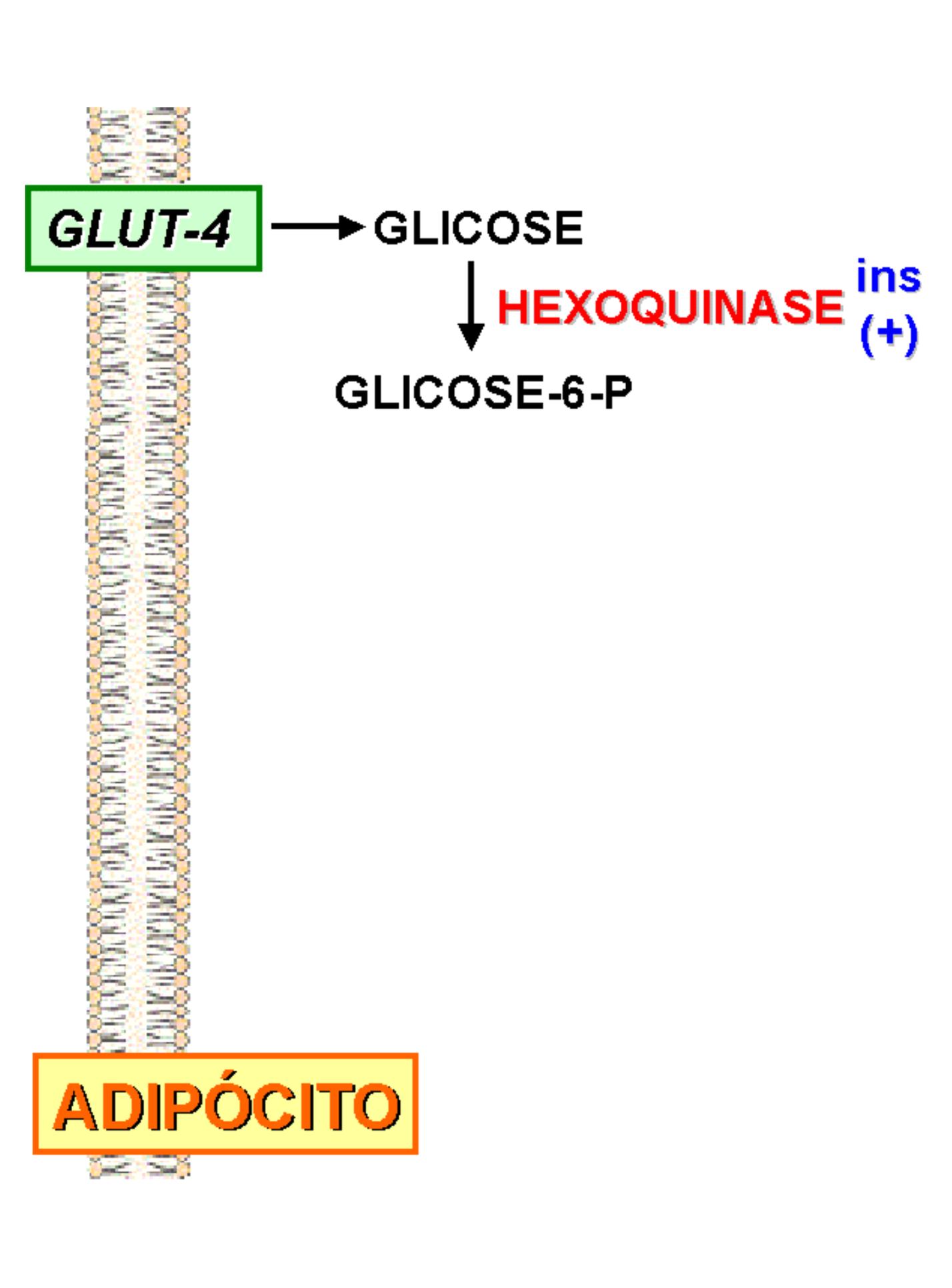


A insulina estimula a translocação de vesículas contendo GLUT 4 do citoplasma para a membrana plasmática, estimulando a captação de glicose









The diagram illustrates the process of glucose transport and its initial metabolism in an adipocyte. On the left, a vertical cross-section of a cell membrane is shown, composed of a phospholipid bilayer with orange heads and grey tails. A green rectangular box labeled "GLUT-4" is positioned at the top of the membrane. A horizontal arrow points from this box to the word "GLICOSE". Below "GLICOSE", a vertical arrow points down to "GLICOSE-6-P". To the right of this vertical arrow, the word "HEXOQUINASE" is written in red, with "ins (+)" in blue text to its right. At the bottom of the membrane, a yellow rectangular box with an orange border is labeled "ADIPÓCITO".

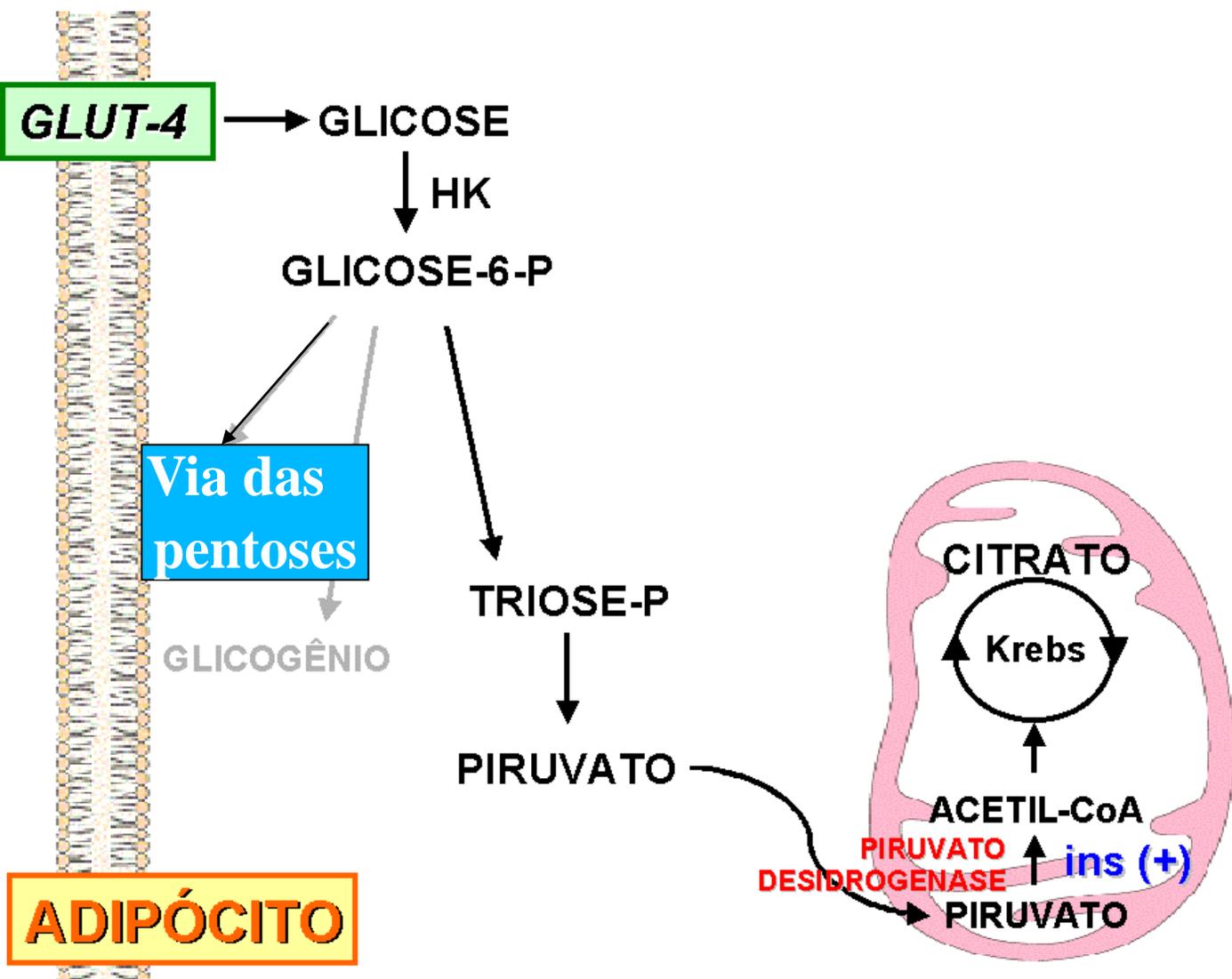
GLUT-4

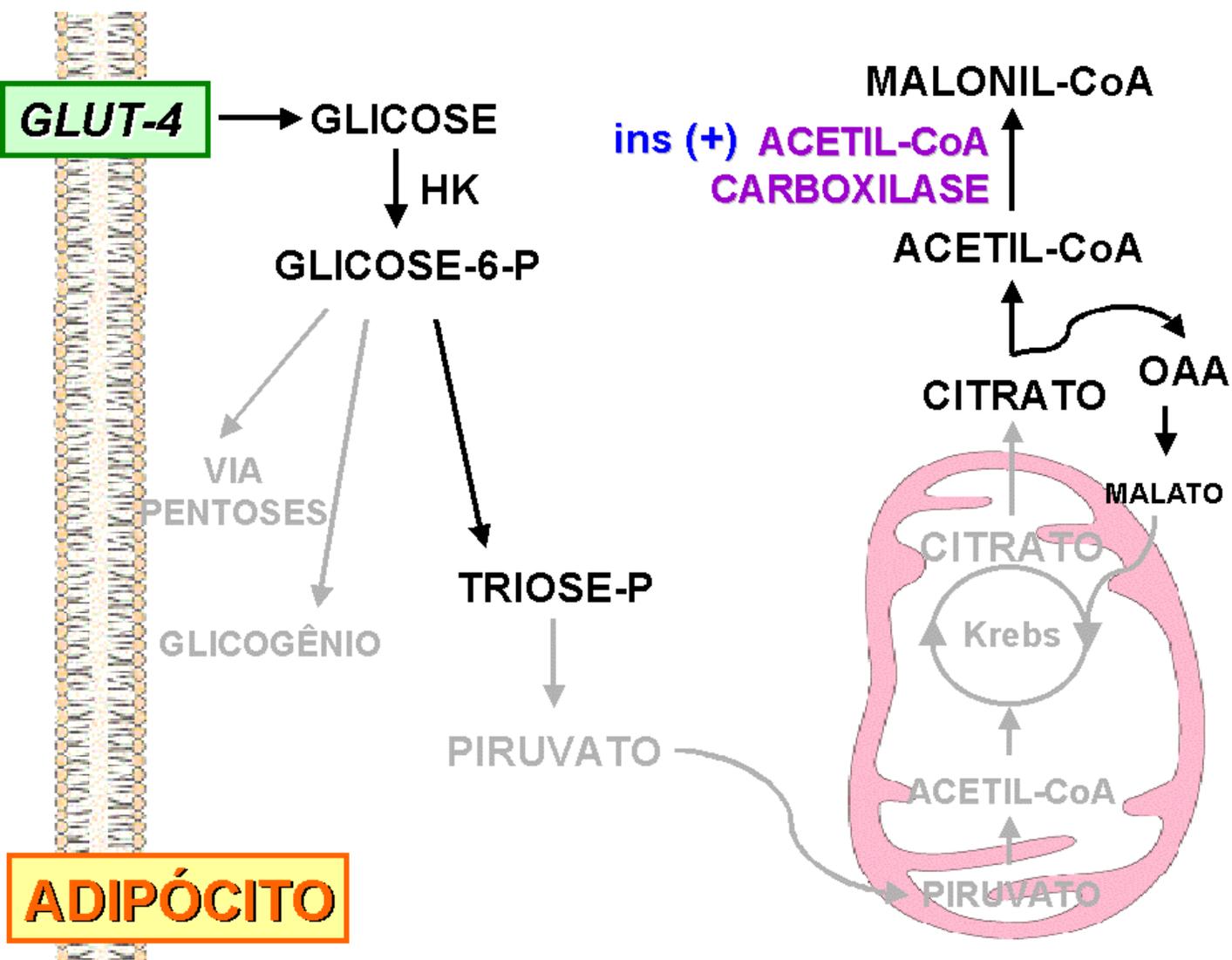
GLICOSE

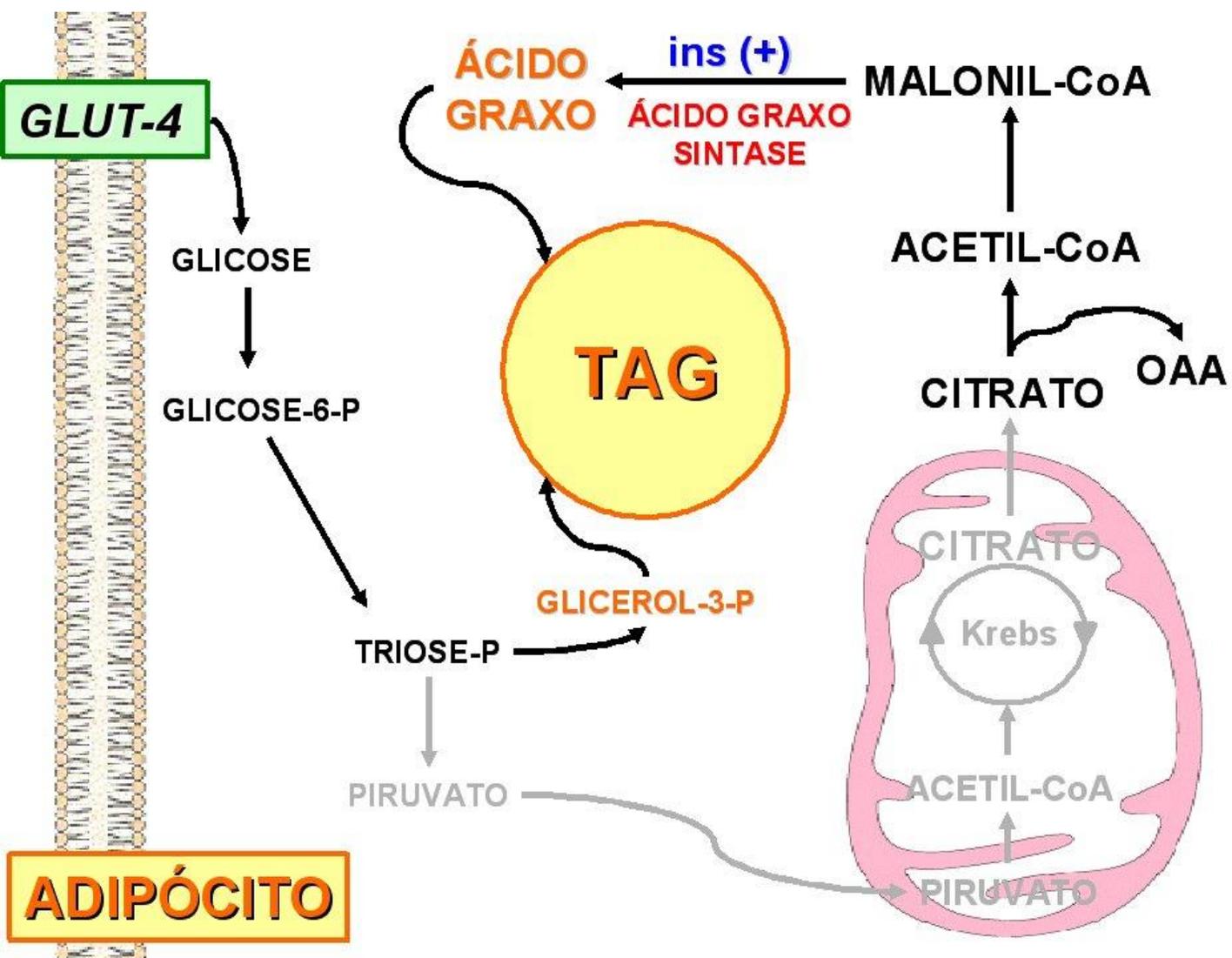
HEXOQUINASE ins (+)

GLICOSE-6-P

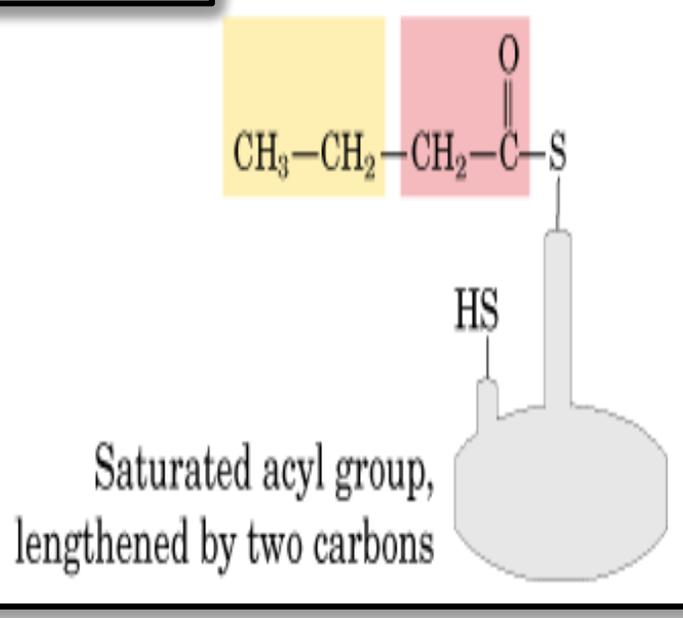
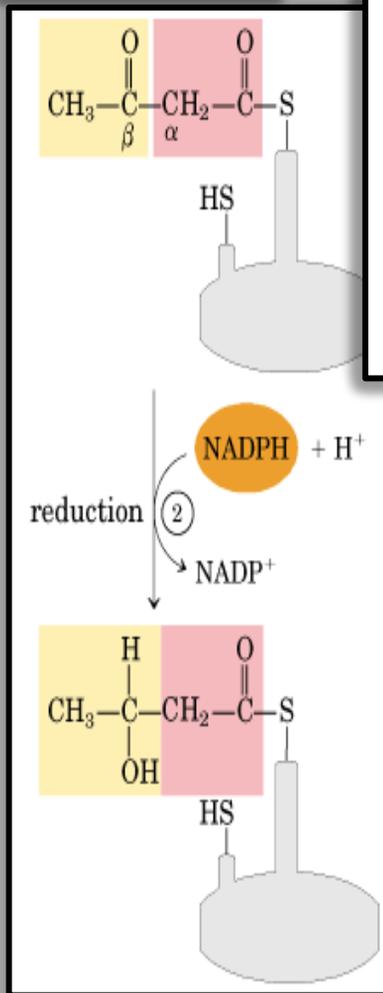
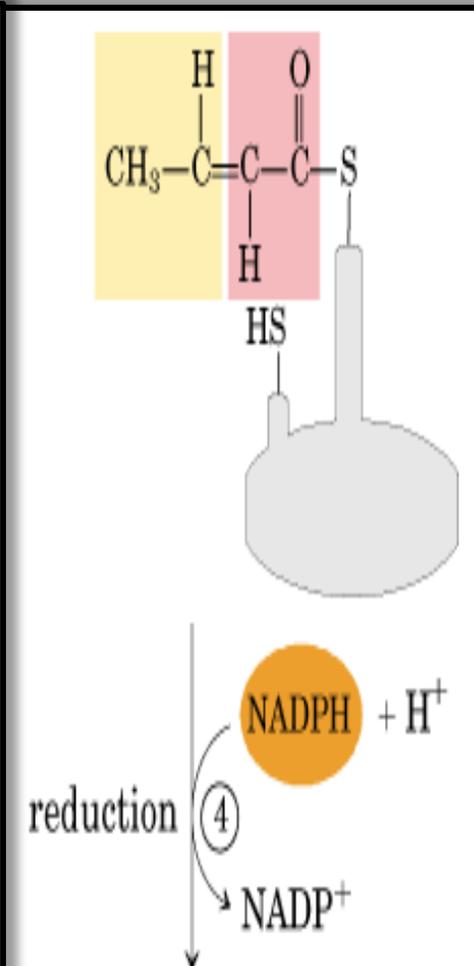
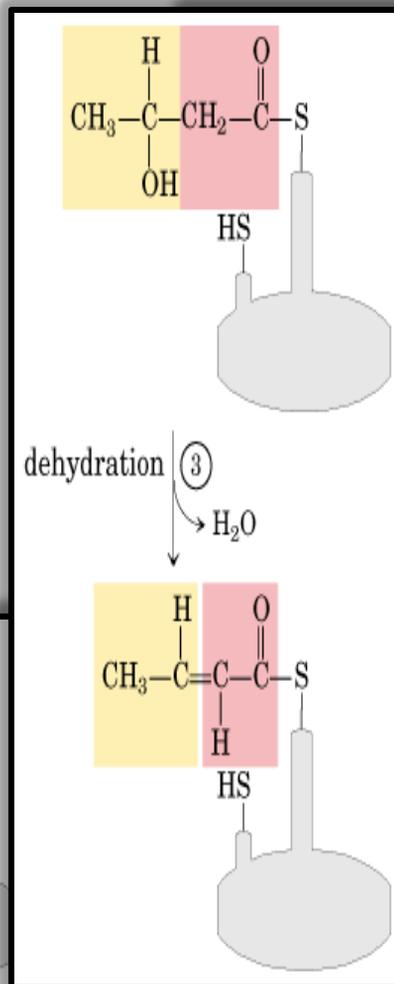
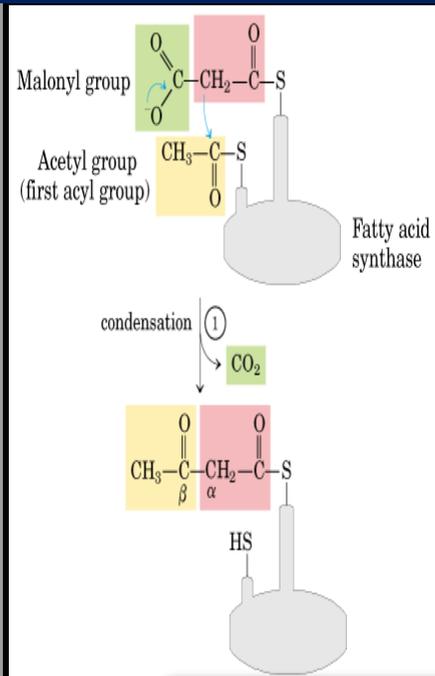
ADIPÓCITO



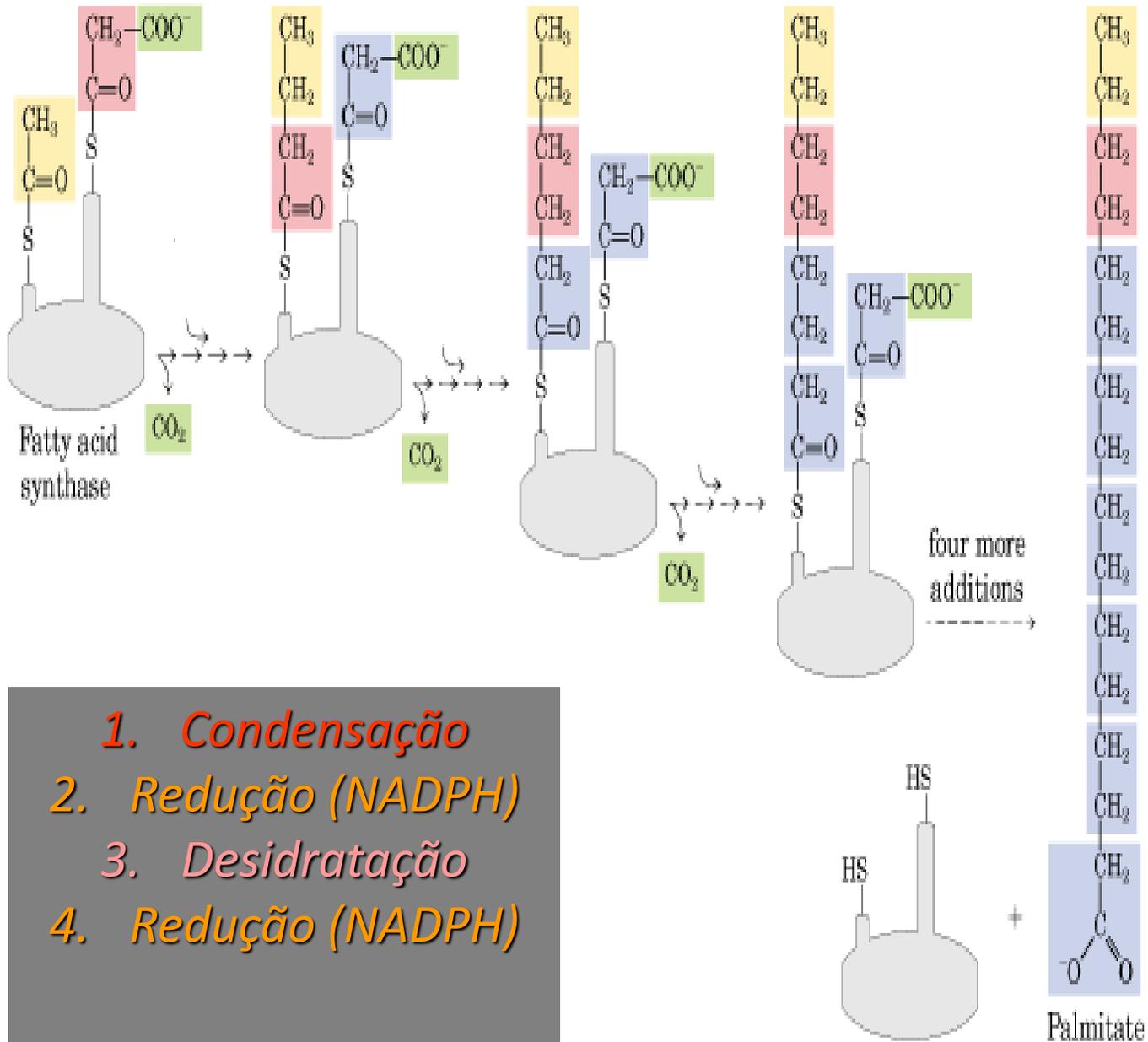


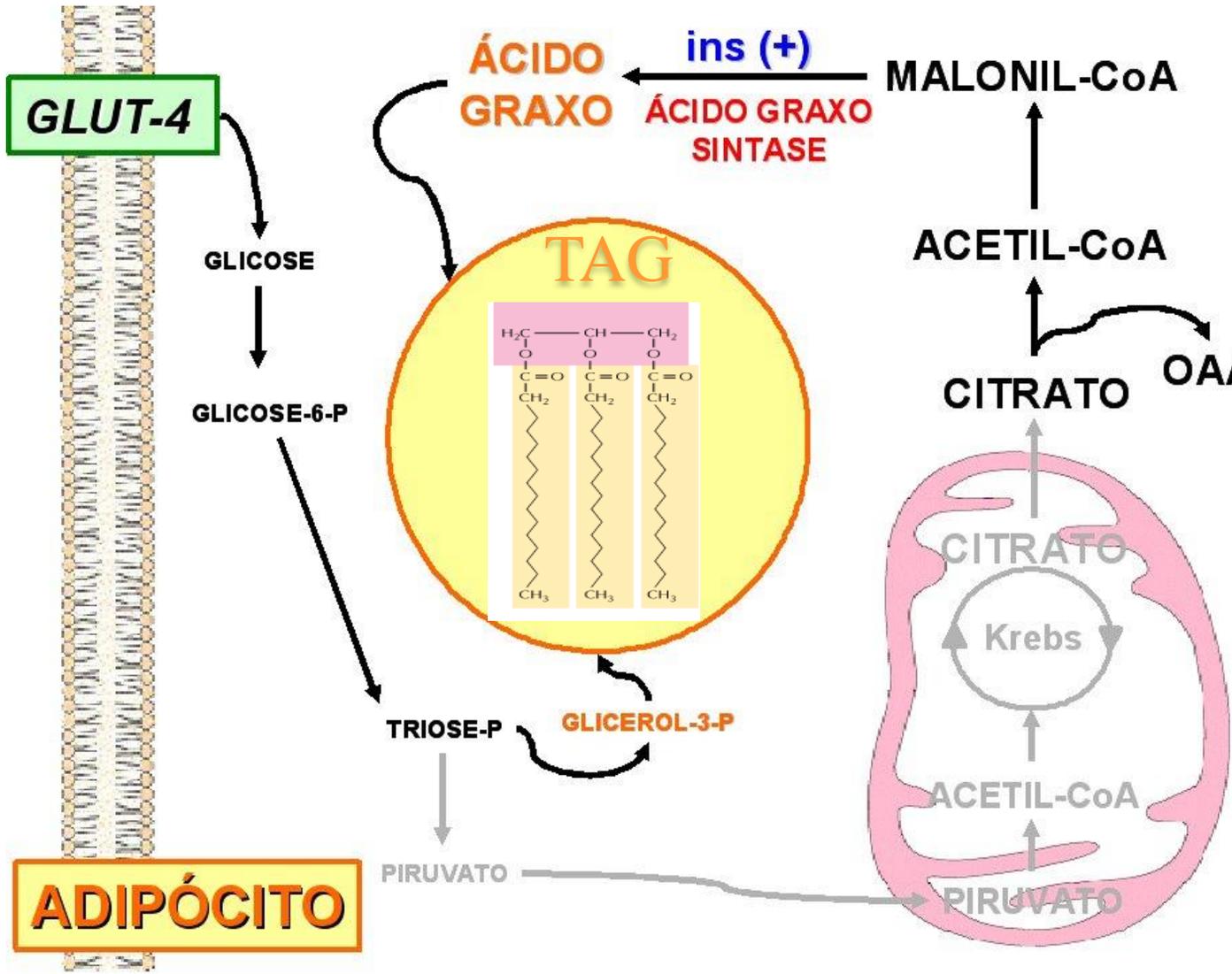


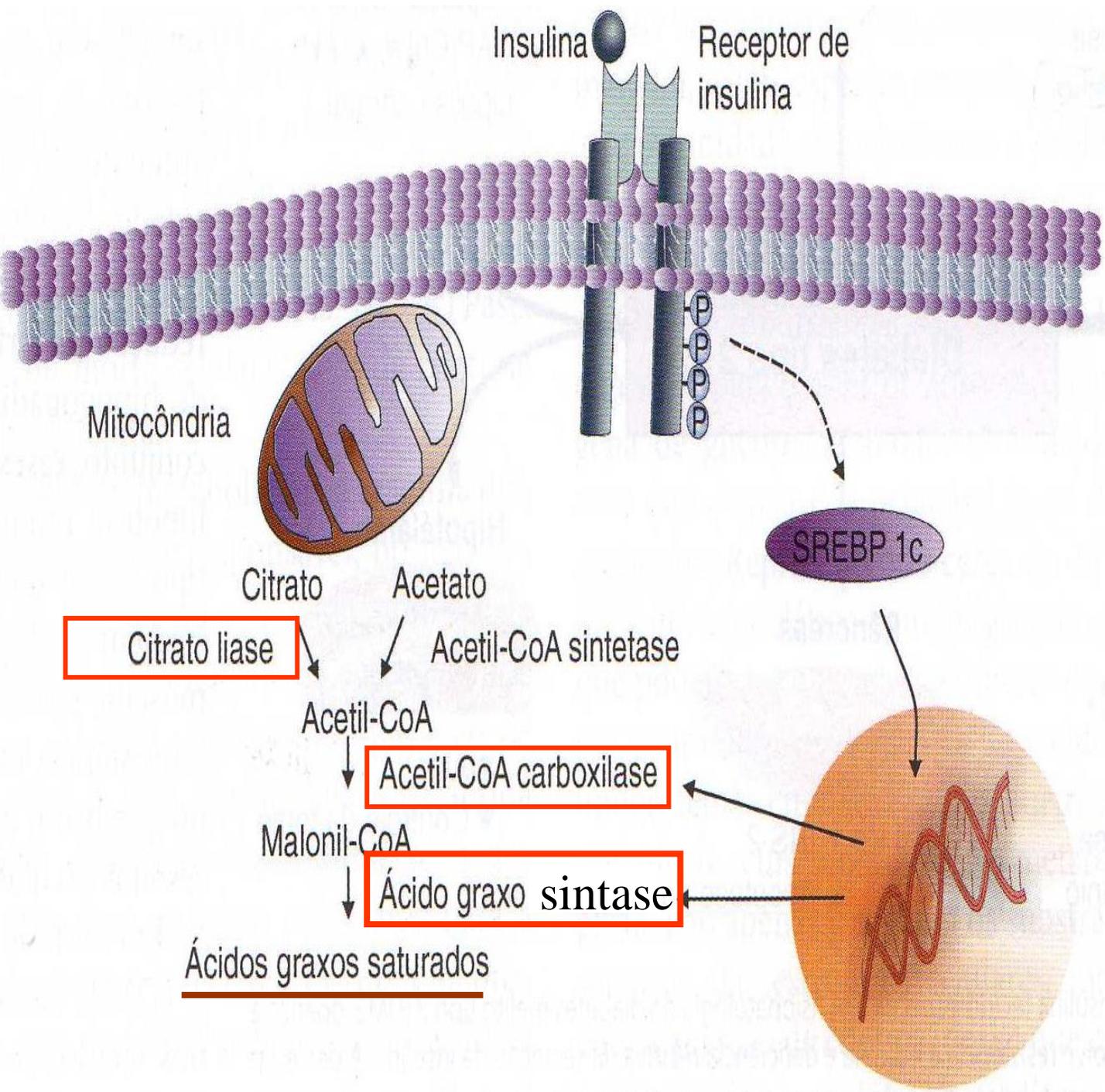
Síntese de ácidos graxos



Síntese de ácidos graxos







Insulina

Receptor de insulina

Mitocôndria

Citrato

Acetato

Citrato liase

Acetil-CoA sintetase

Acetil-CoA

Acetil-CoA carboxilase

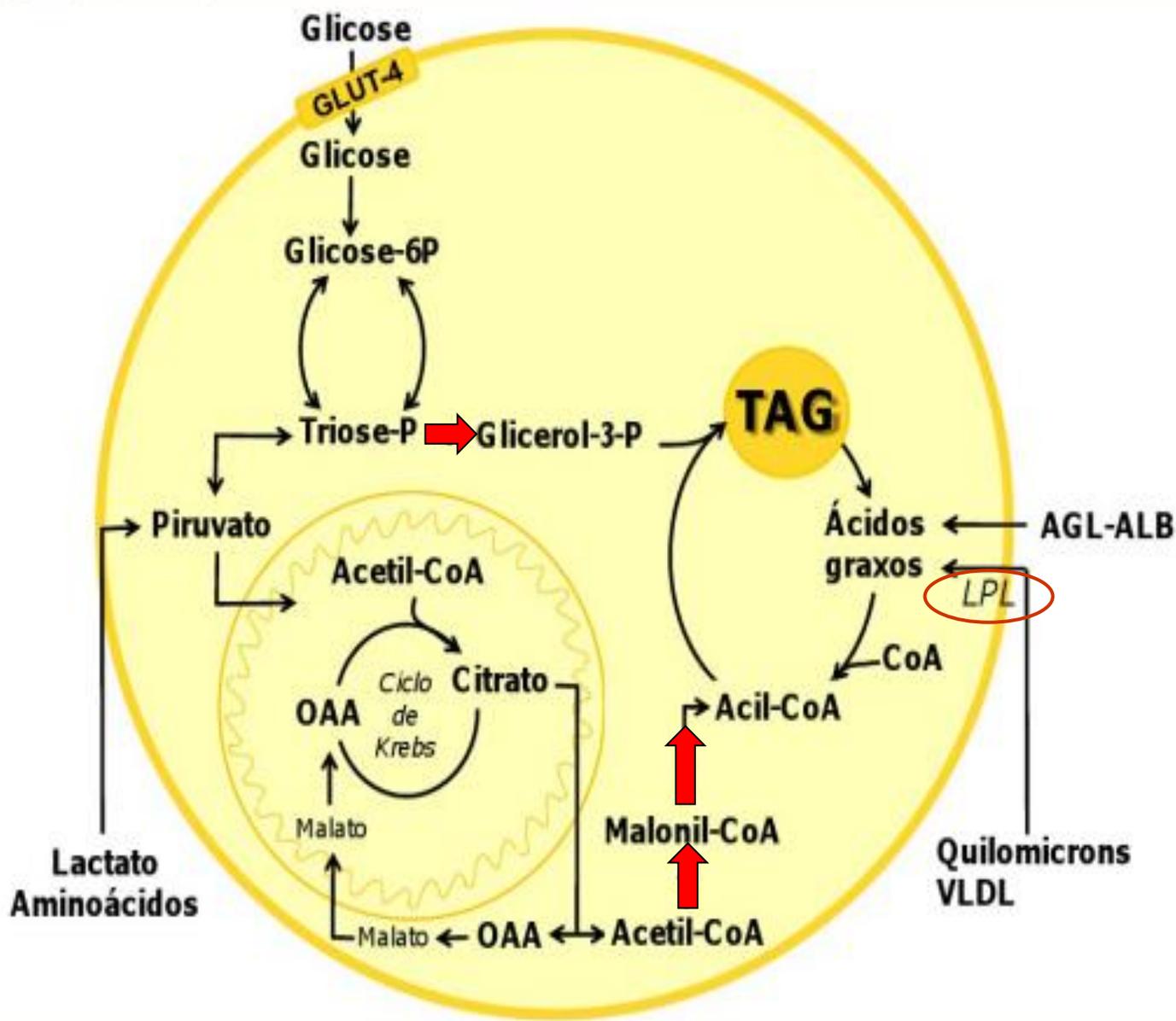
Malonil-CoA

Ácido graxo sintase

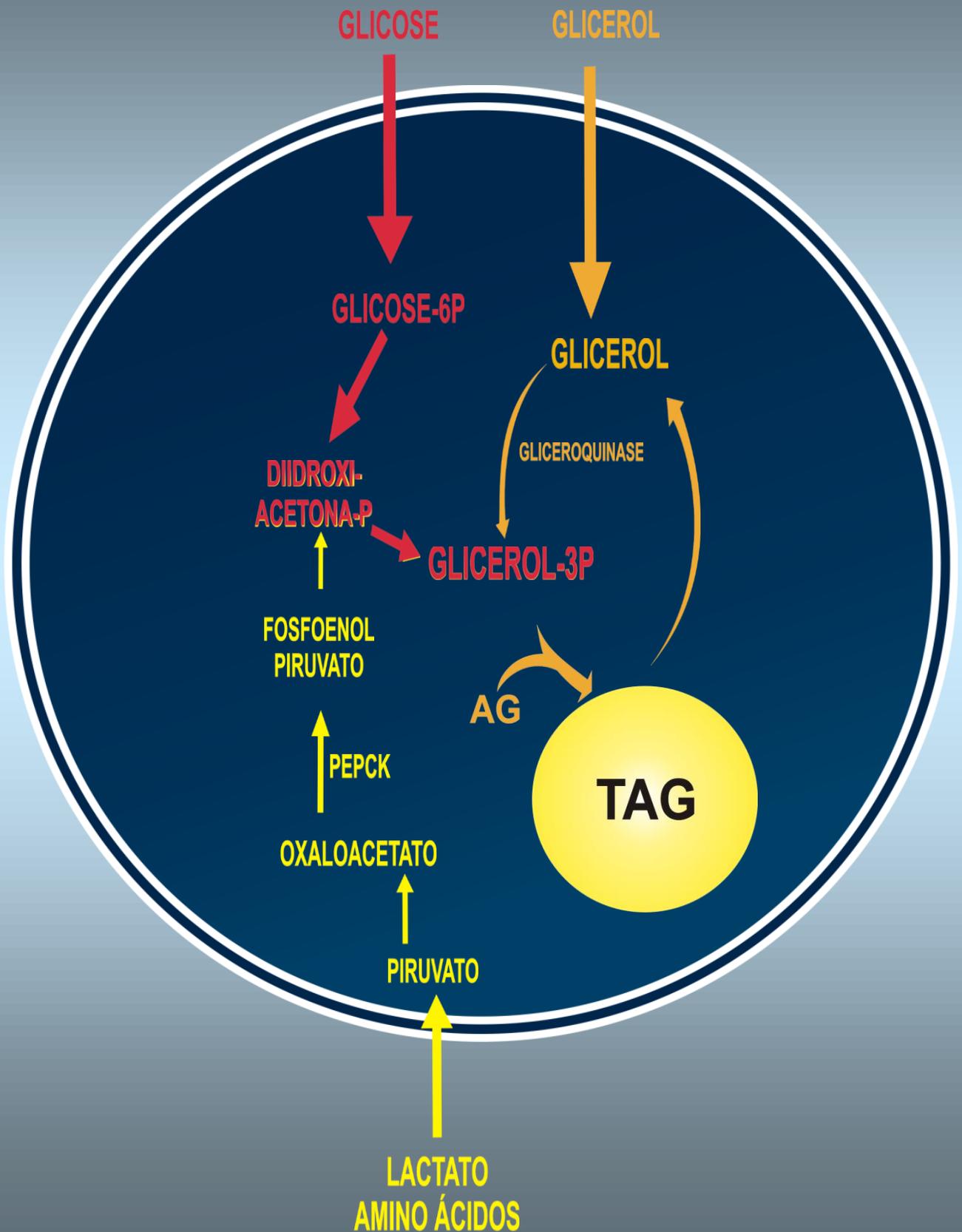
Ácidos graxos saturados

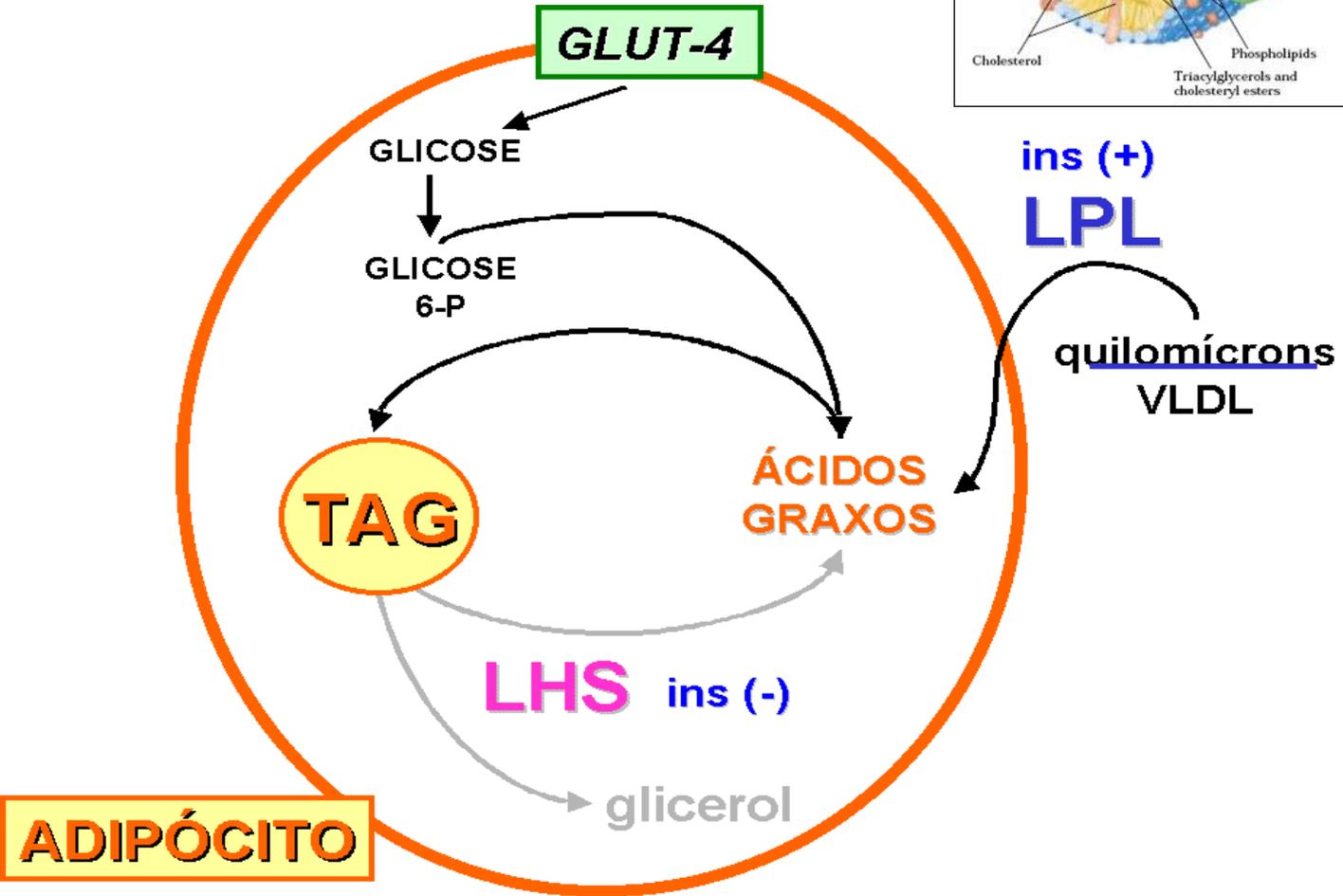
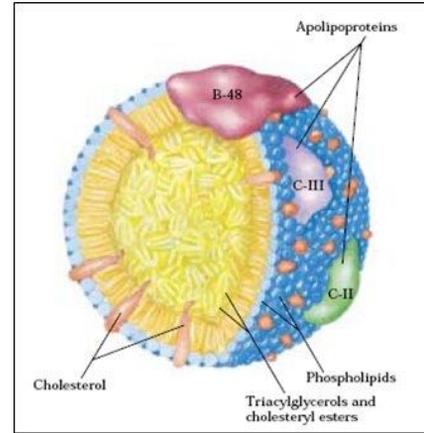
SREBP 1c

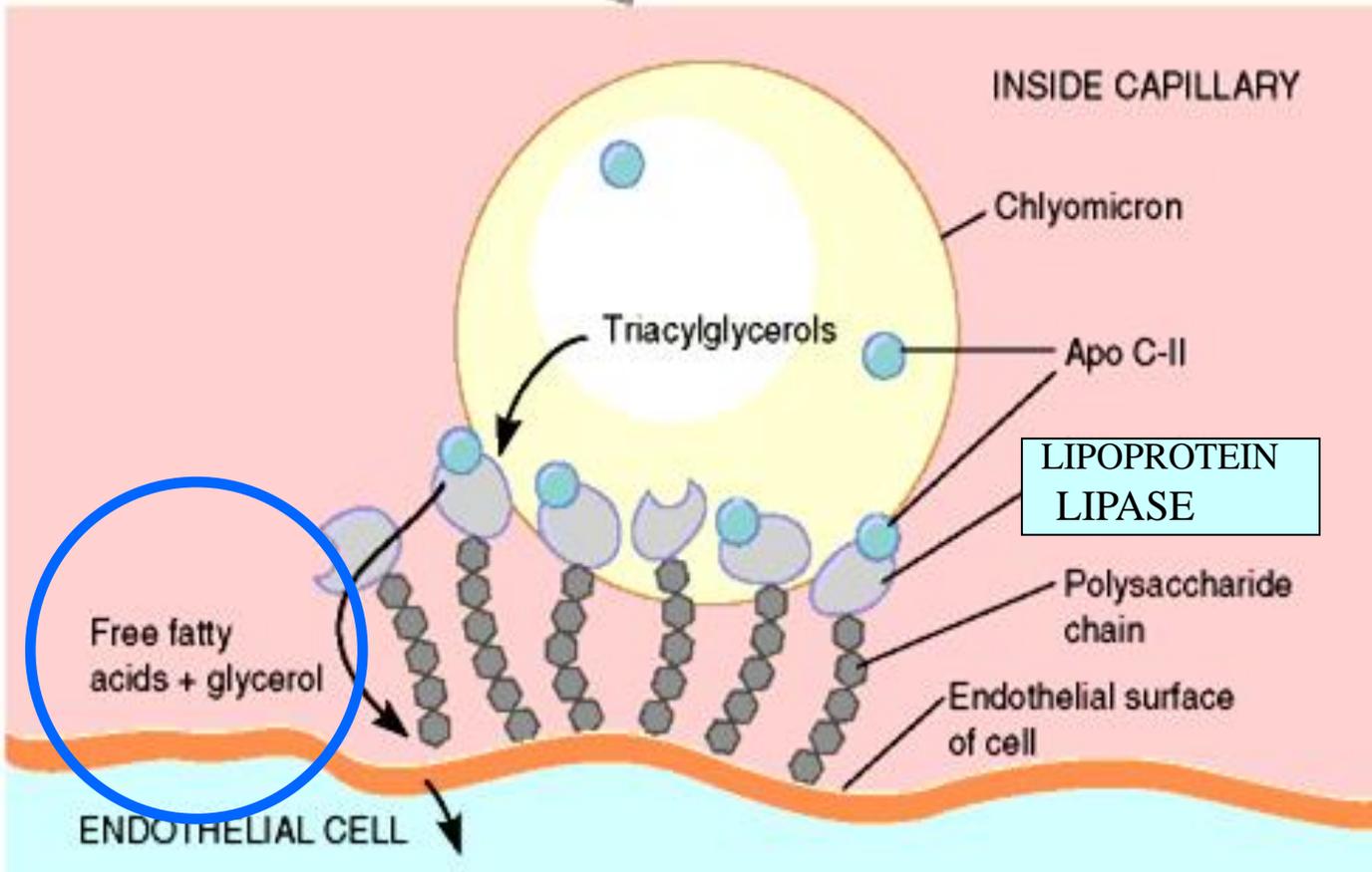
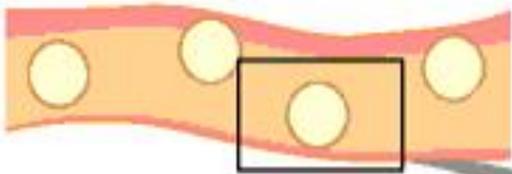
Insulina estimula a síntese de ácidos graxos e de glicerol-3-P

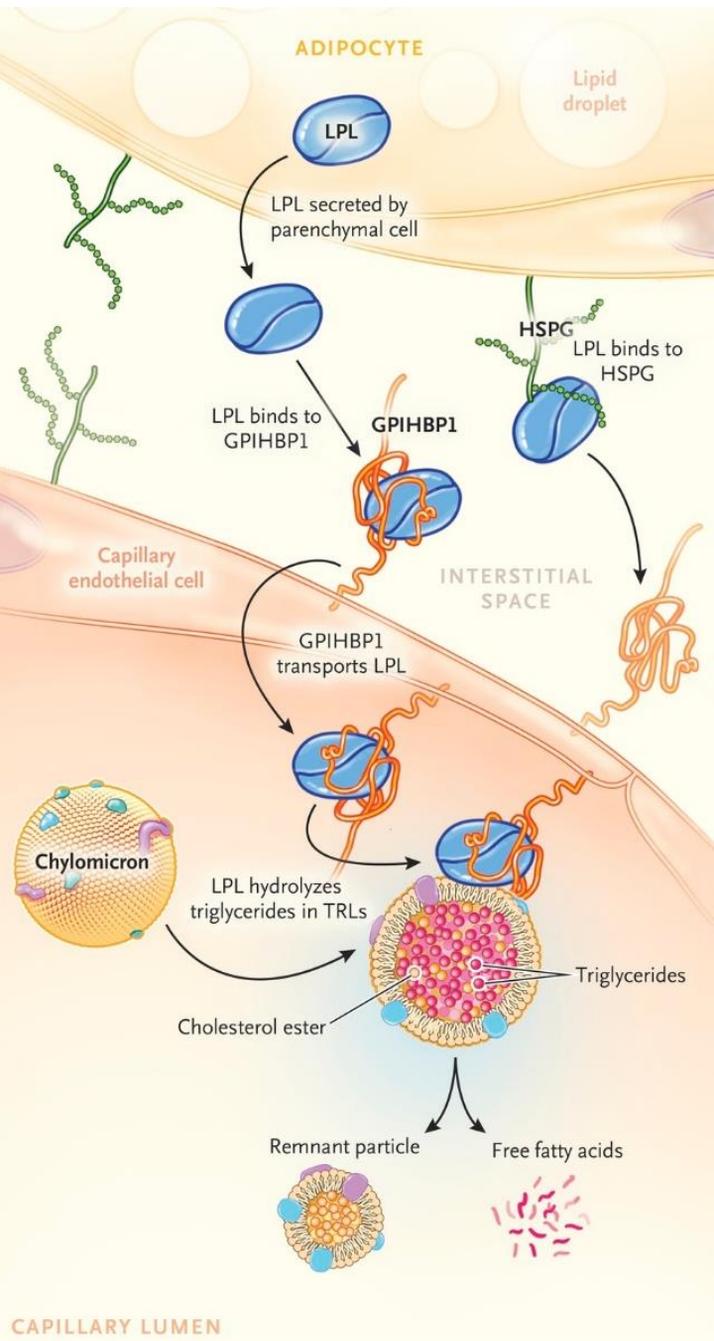


Vias de geração de glicerol-3-P









A lipase lipoproteica (LPL) é secretada pelas células **dos tecidos adiposos** e musculares.

Em seguida, no espaço intersticial, a lipase lipoproteica é capturada por GPIHBP1 na superfície basolateral das células endoteliais.

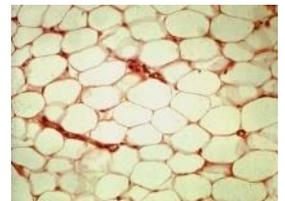
GPIHBP1
(*glycosylphosphatidylinositol-anchored high-density lipoprotein binding protein 1*)

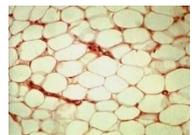
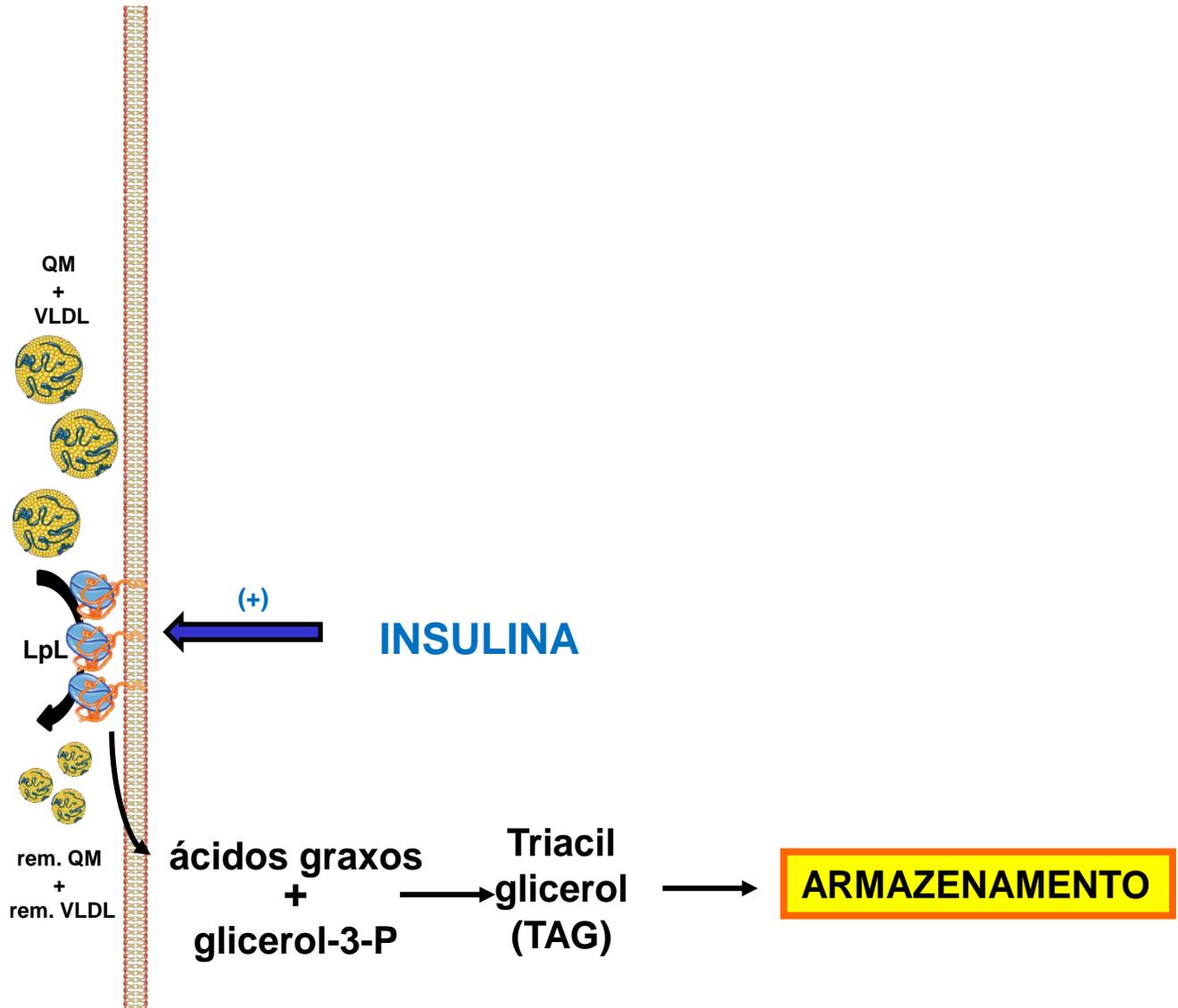
GPIHBP1 é expressa na superfície das células endoteliais capilares

GPIHBP1 se liga à lipase lipoproteica nos espaços intersticiais e a transporta através das células endoteliais para o lúmen capilar

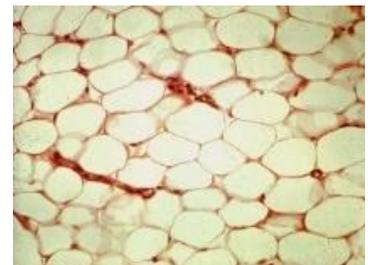
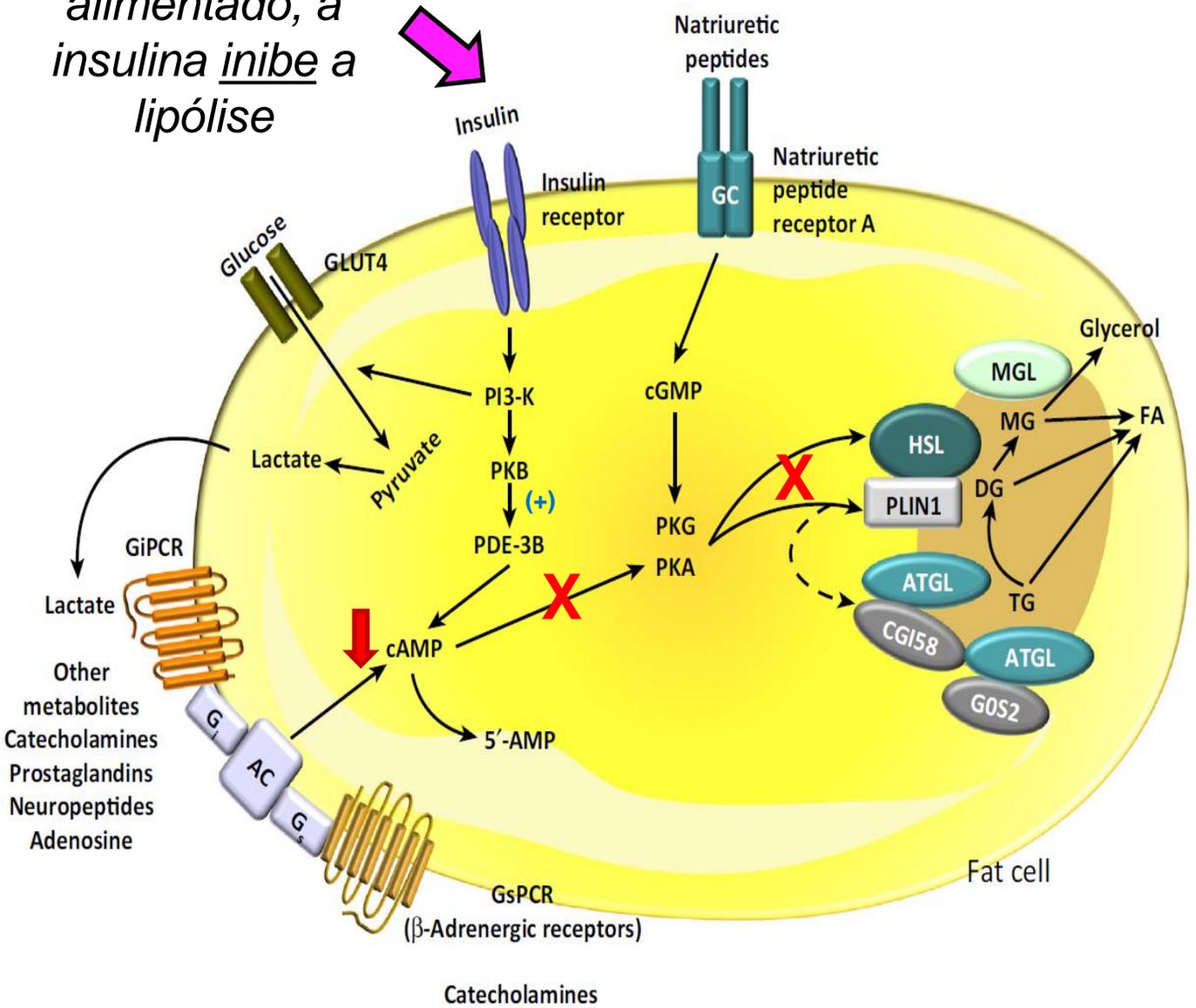
A lipase lipoproteica hidrolisa os triglicerídeos presentes nas lipoproteínas VLDL e quilomícrons

HSPG: Heparan sulfate proteoglycano





No estado alimentado, a insulina inibe a lipólise



TECIDO ADIPOSEO

Ações da insulina

↑ **LIPOGÊNESE:** ↑ **acetil-CoA carboxilase**
ácido graxo sintase

↓ **LIPÓLISE:** ↓ **Lipase hormônio-sensível**
↑ **Fosfodiesterase do cAMP**

↓ gliceroneogênese

↑ Formação do glicerol-3-P pela via glicolítica

dieta → abs. intestinal → QM

TG

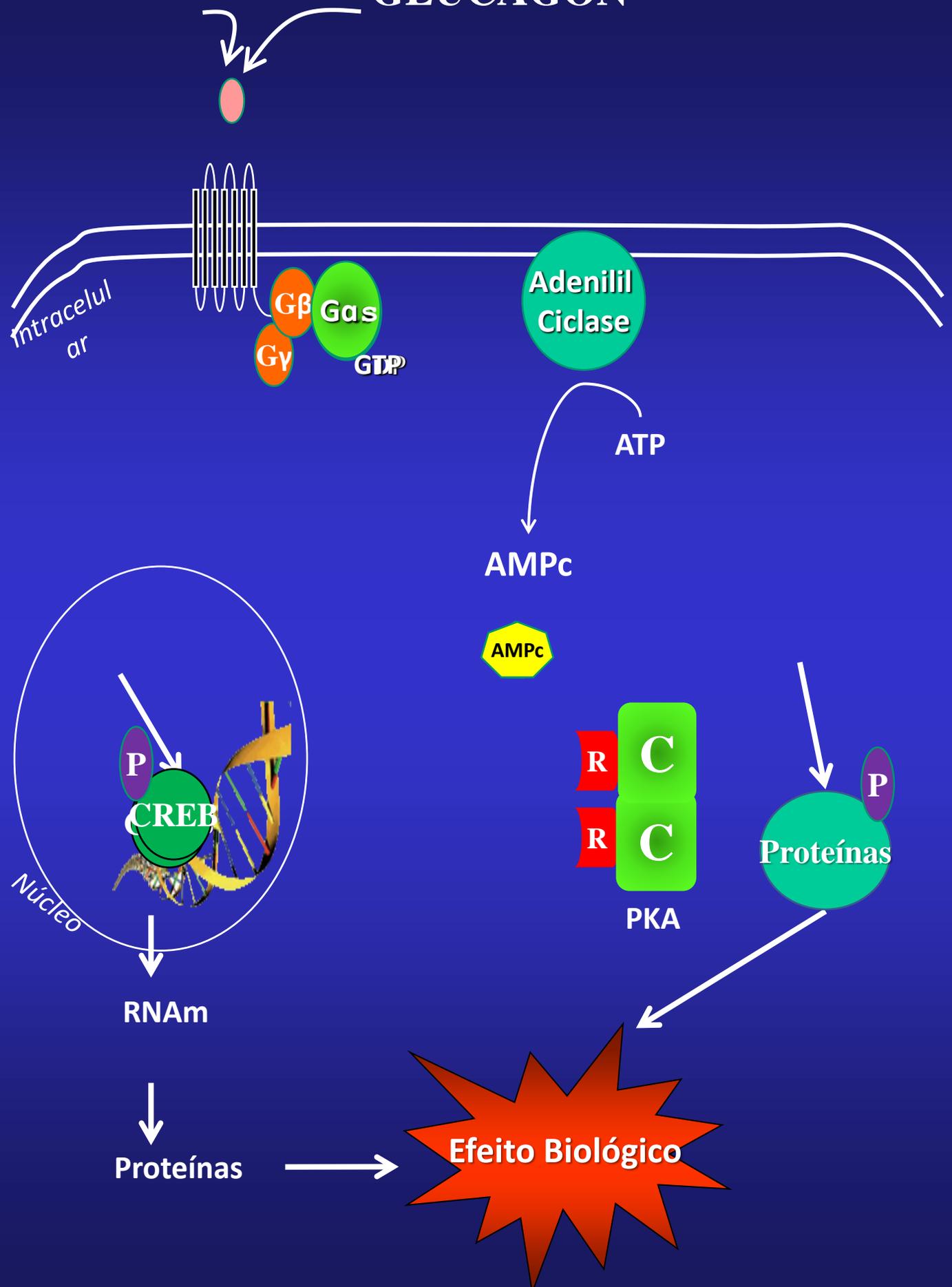
LPL (adipócito) ← circulação

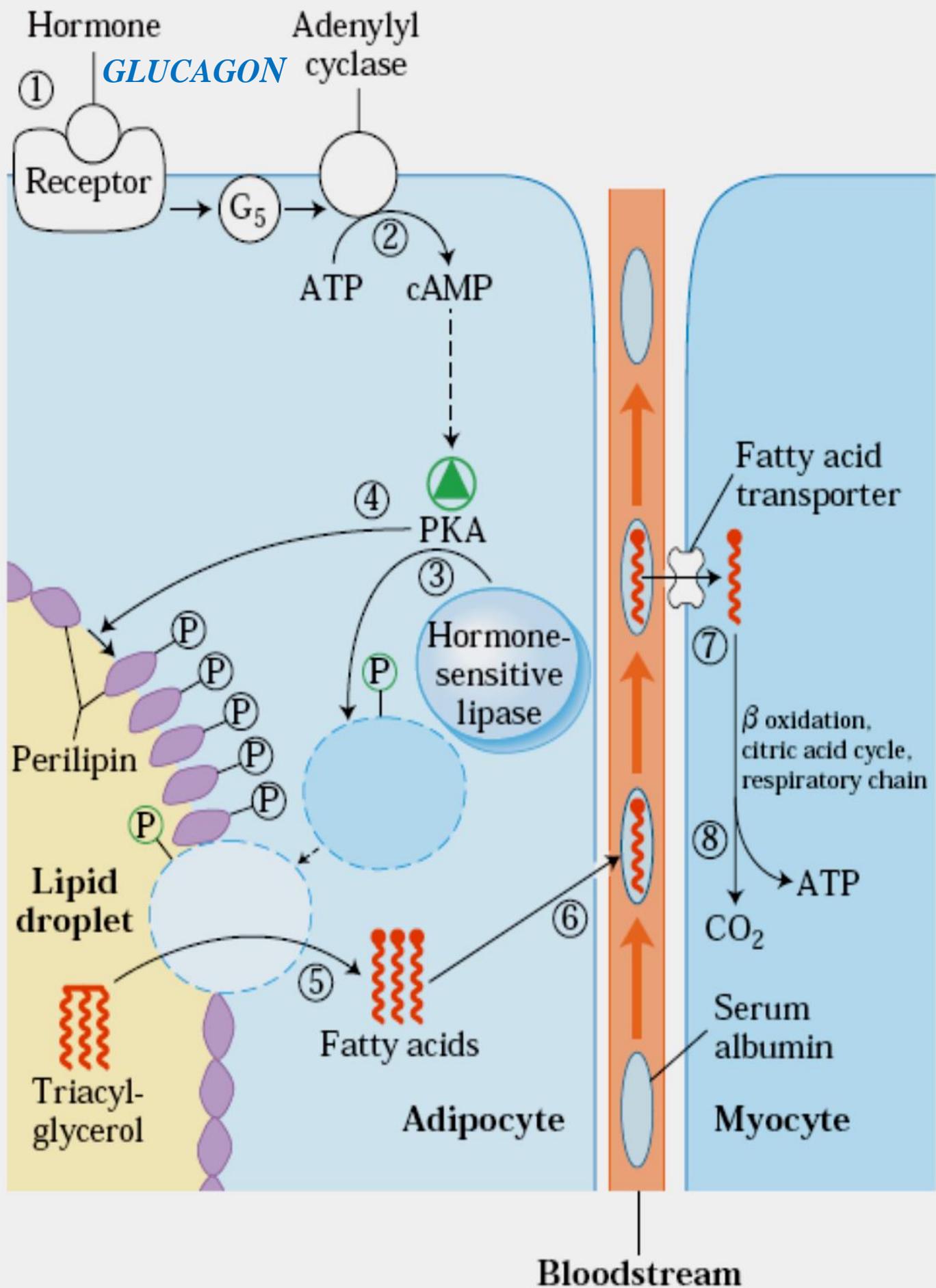
AG

↑ (Lipase lipoprotéica)

→ **ARMAZENAMENTO**

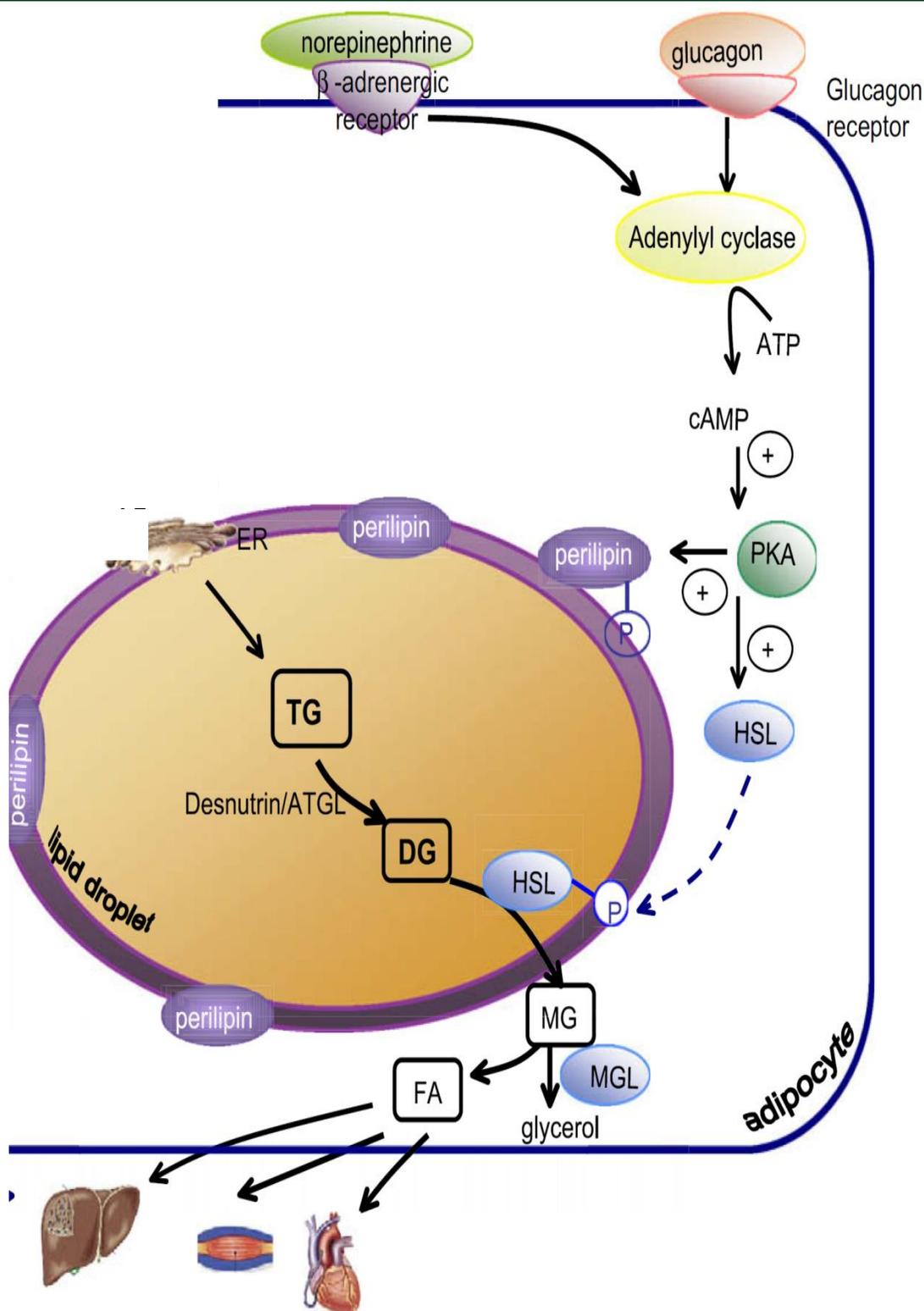
GLUCAGON

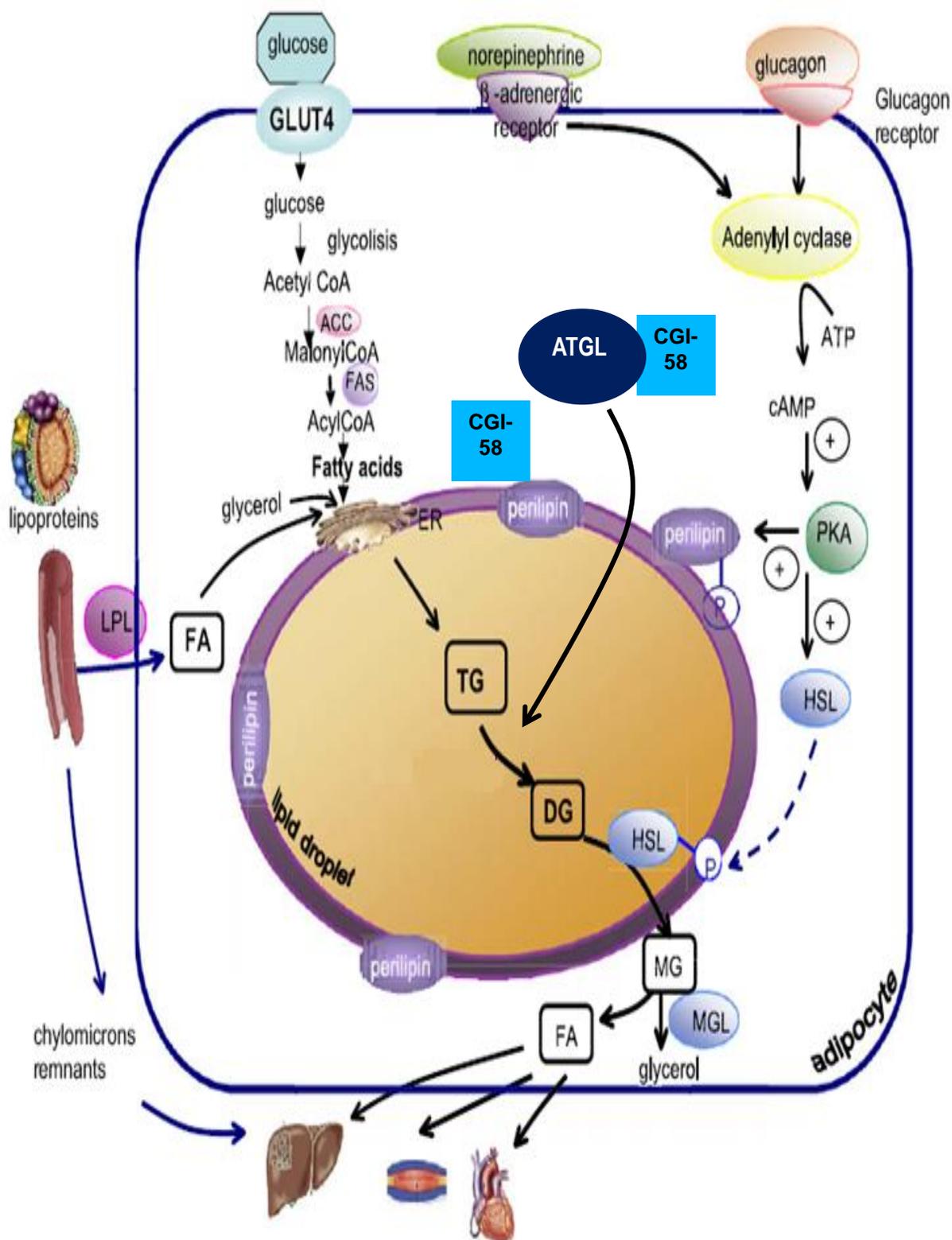




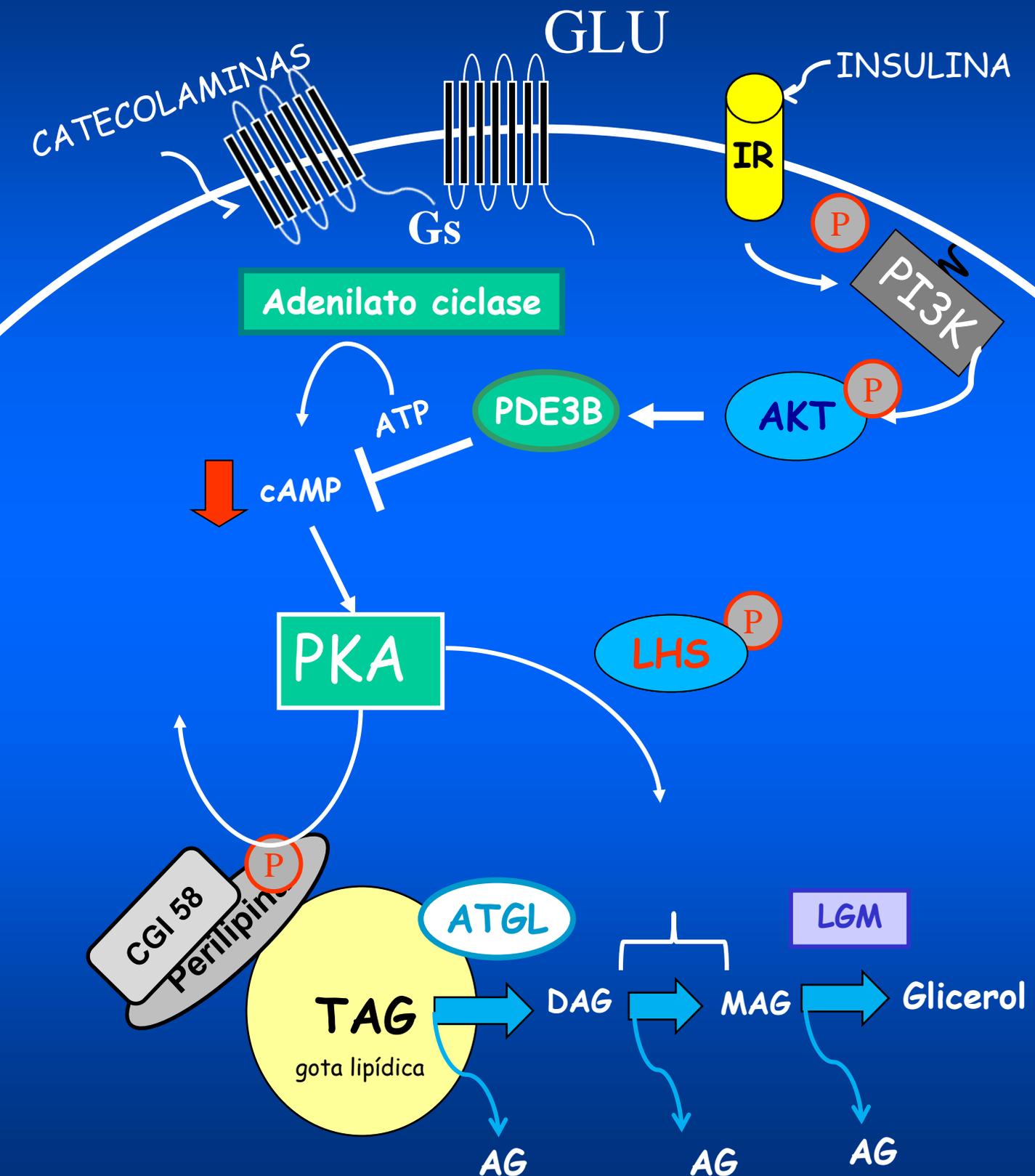
Lipólise :
Mecanismo mais
detalhado

Hidrólise do Triacilglicerol

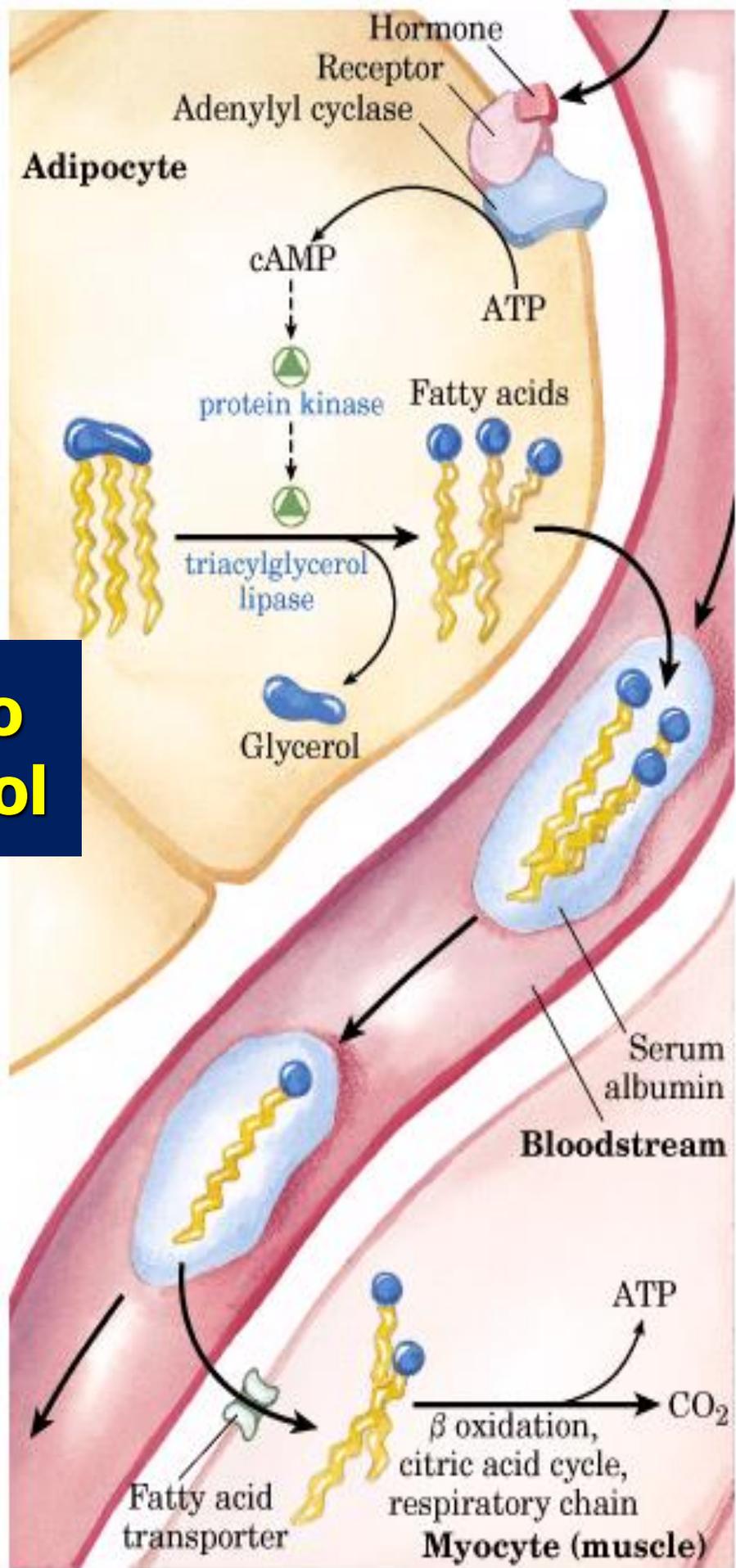




CONTROLE HORMONAL



Hidrólise do Triacilglicerol



TECIDO ADIPOSEO

Ações do Glucagon

↑ LIPÓLISE:

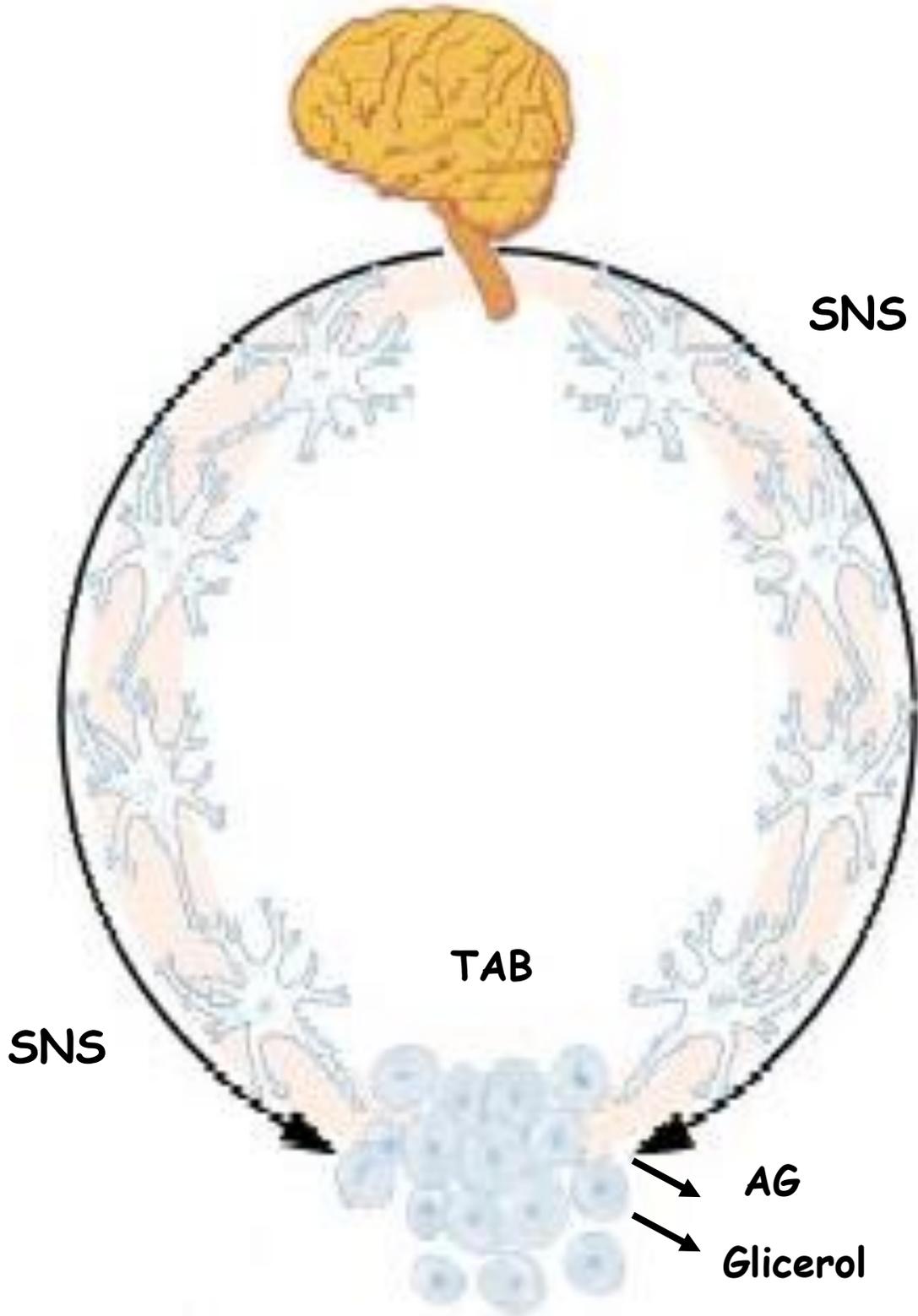
Aumenta a liberação de ácidos graxos e glicerol

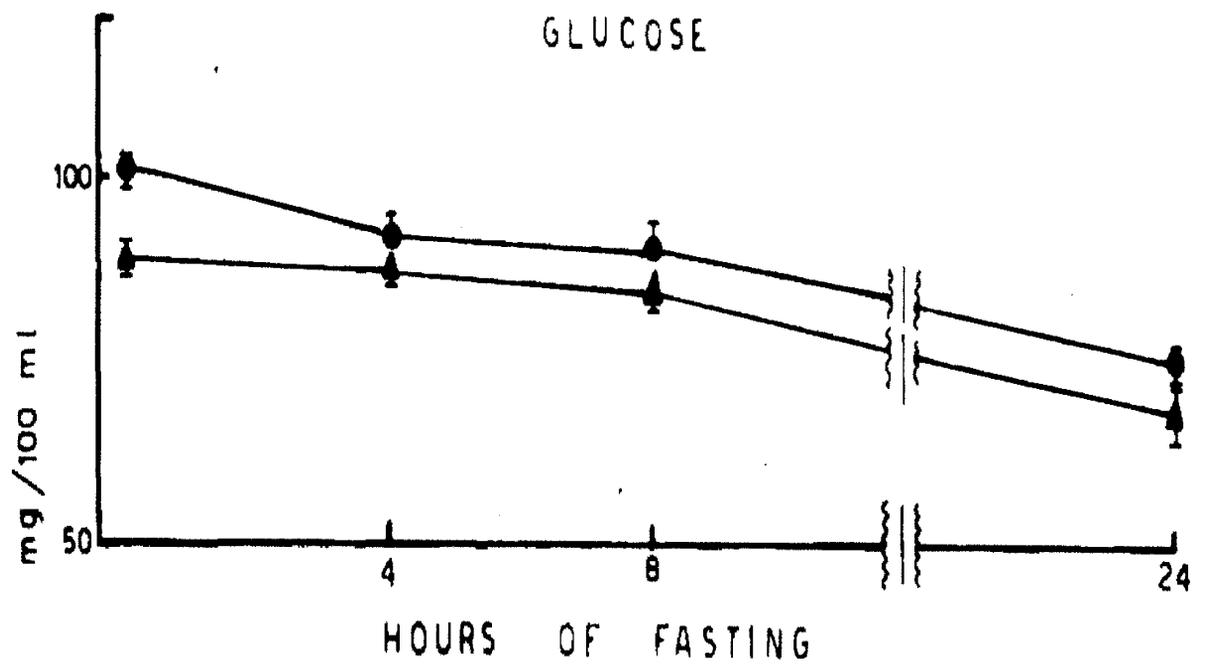
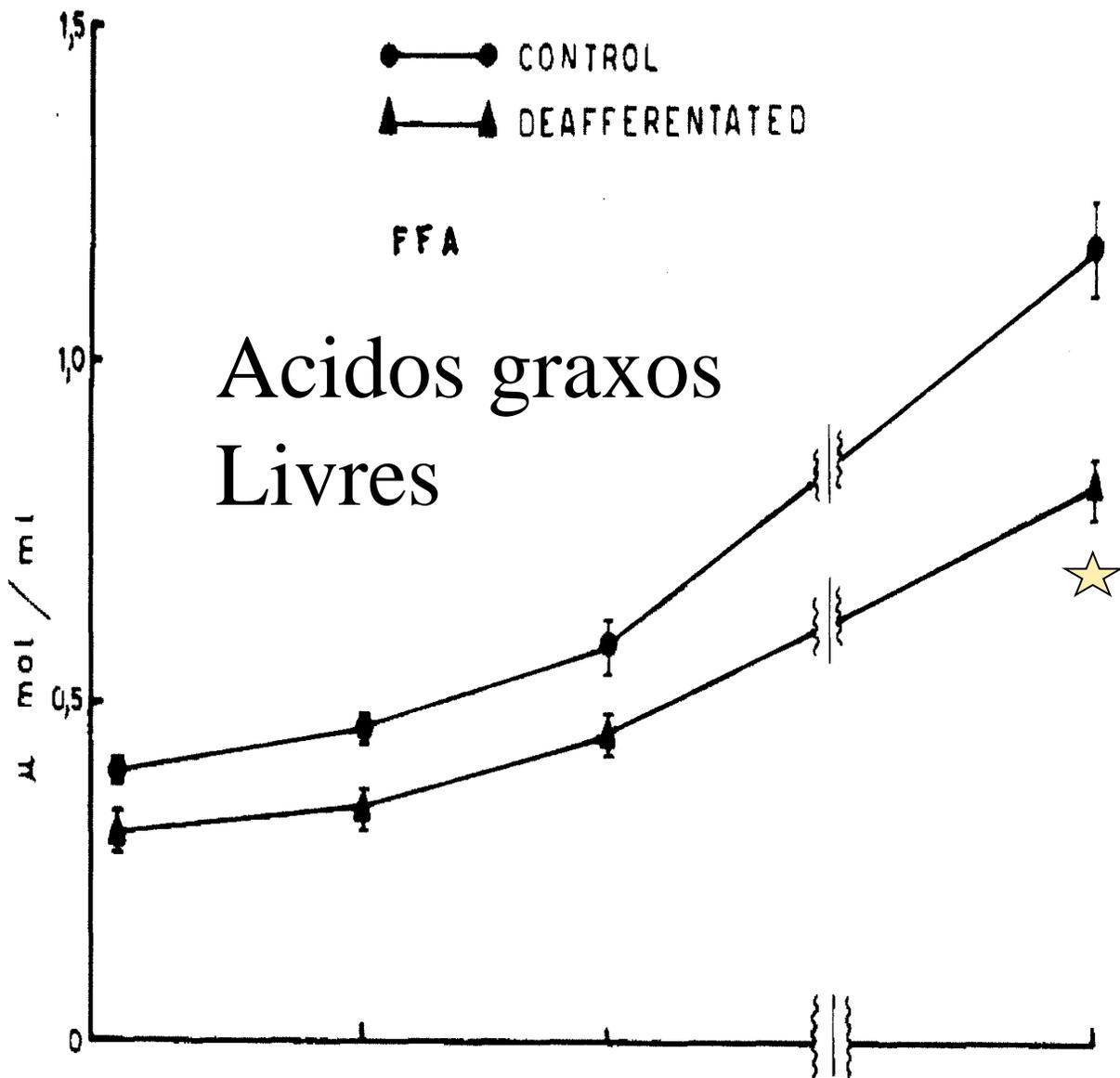
PKA fosforila e estimula :

- **Lipase Hormônio-Sensível**
- **Perilipina**

↓ Lipogênese

Inervação Simpática no TAB





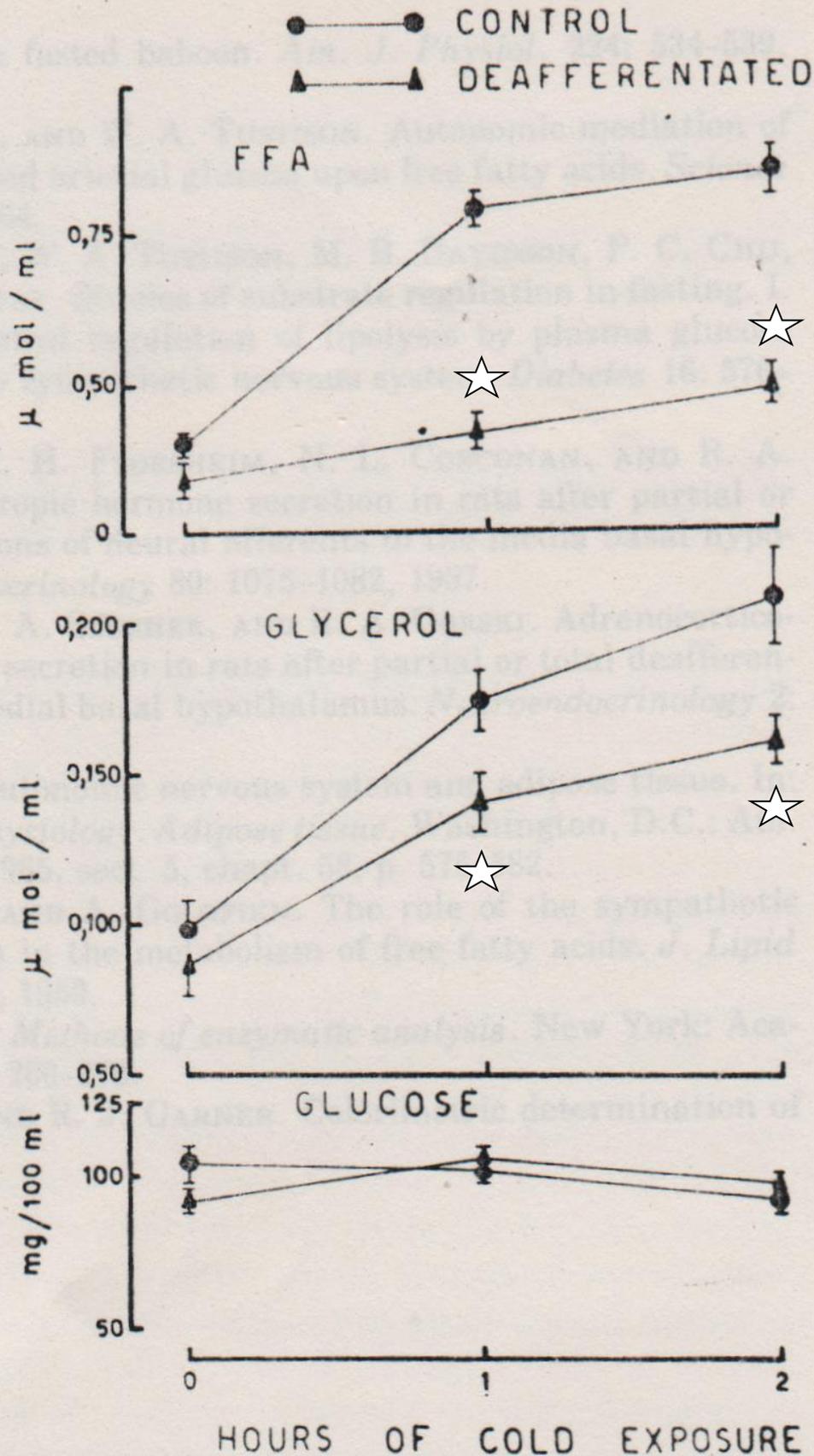
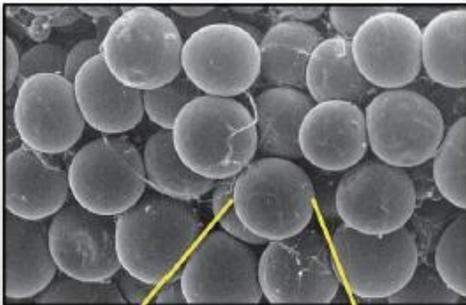


FIG. 4. Effect of cold (4°C) exposure on concentration of plasma FFA, plasma glycerol, and blood glucose in control and deafferented rats. Each point is average of 8-18 observations. Vertical brackets represent standard error.

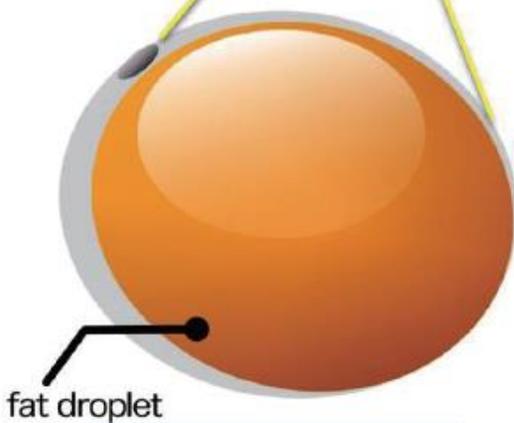
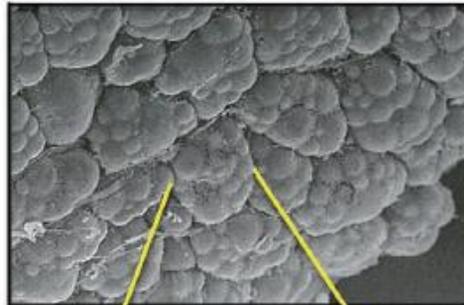
Além do **tecido adiposo branco**, existe também o **tecido adiposo marrom**, o qual apresenta características peculiares, como muitas mitocôndrias, múltiplas gotículas de gordura e a presença da proteína UCP1 (ou termogenina) na membrana interna das mitocôndrias, conferindo a este tecido a capacidade de produzir calor (capacidade termogênica).

Morfologia: tamanho das células, vascularização e inervação simpática

White adipose tissue (WAT)

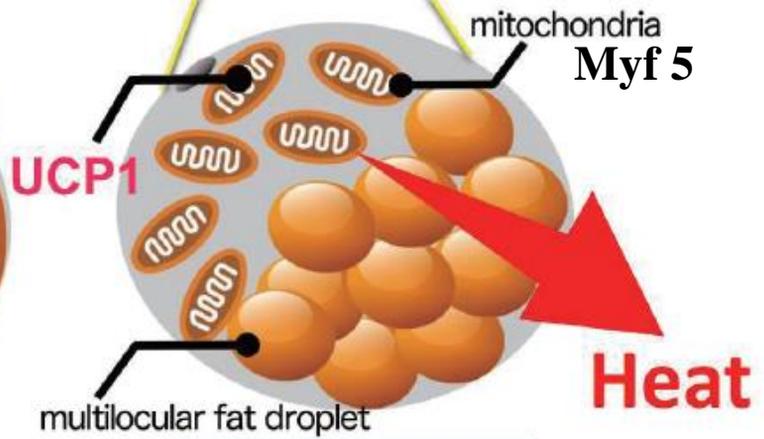


Brown adipose tissue (BAT)



energy storage/
release

White adipocyte

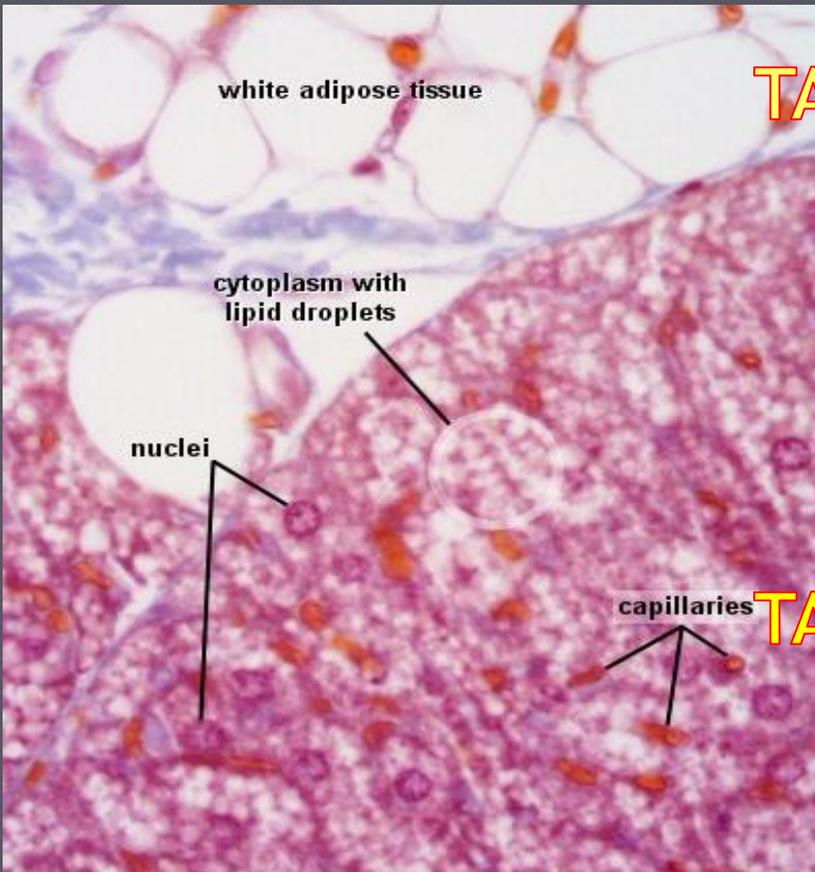


fatty acid oxidation/
thermogenesis

Brown adipocyte

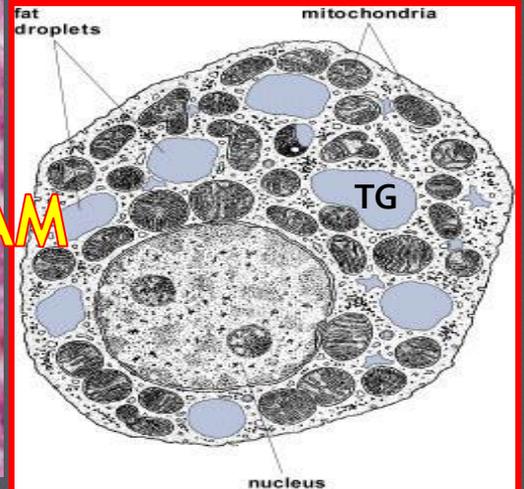
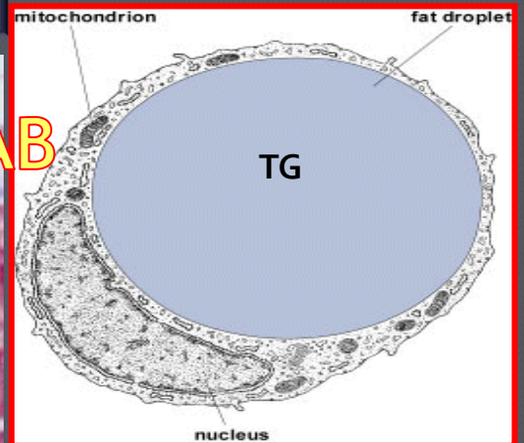
Tecido adiposo marrom: O que é? Como é?

Estrutura



TAB

TAM



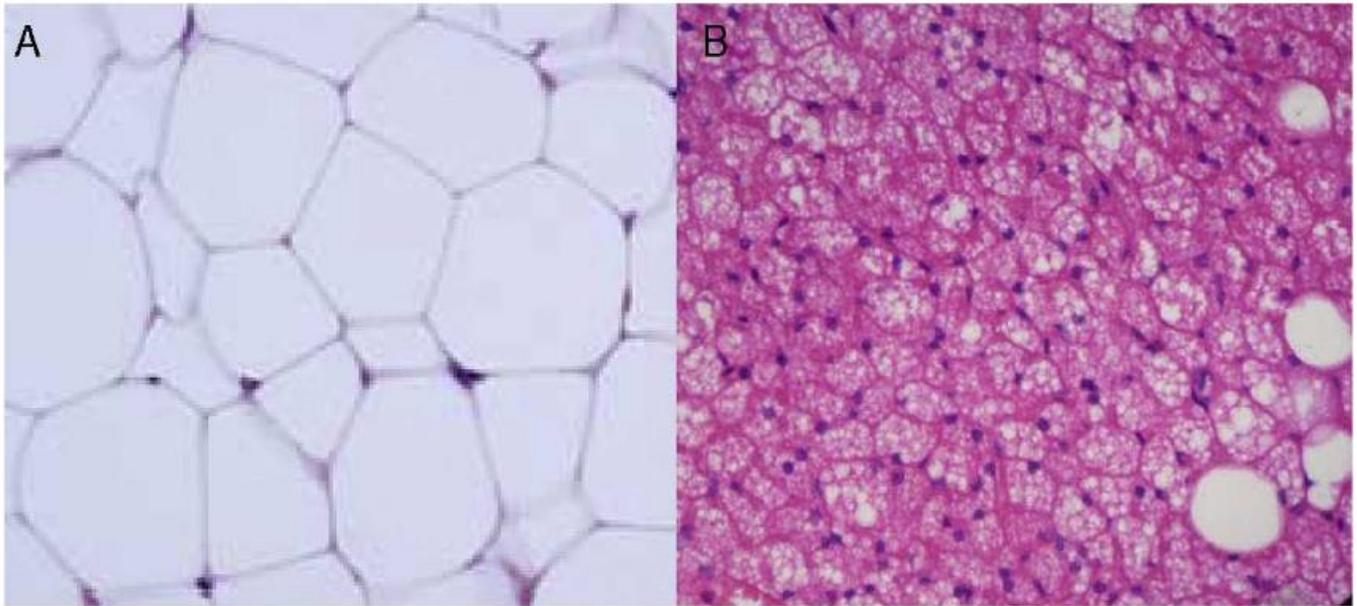
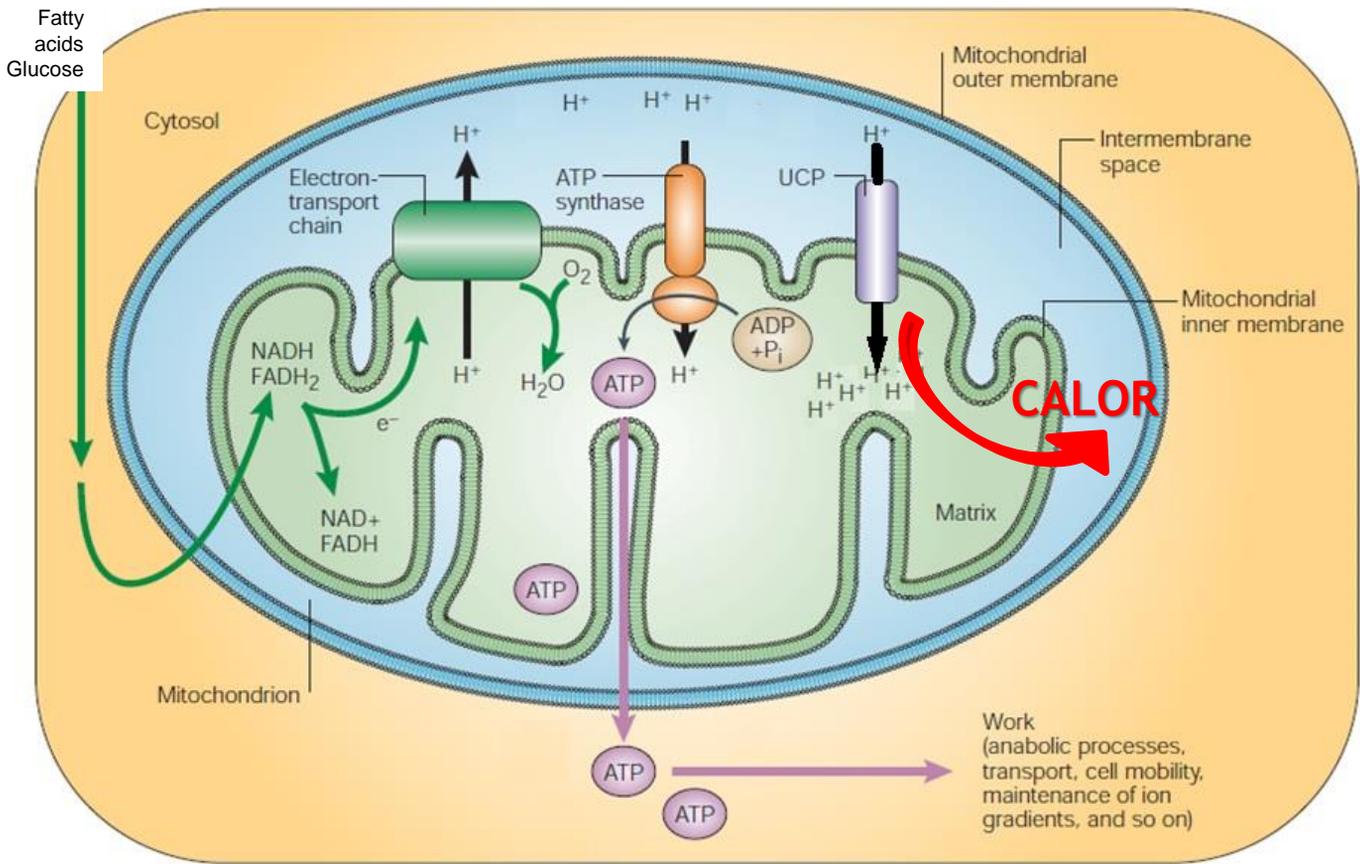


Figure 5 Light microscope image of white adipose tissue (A) and brown adipose tissue (B).

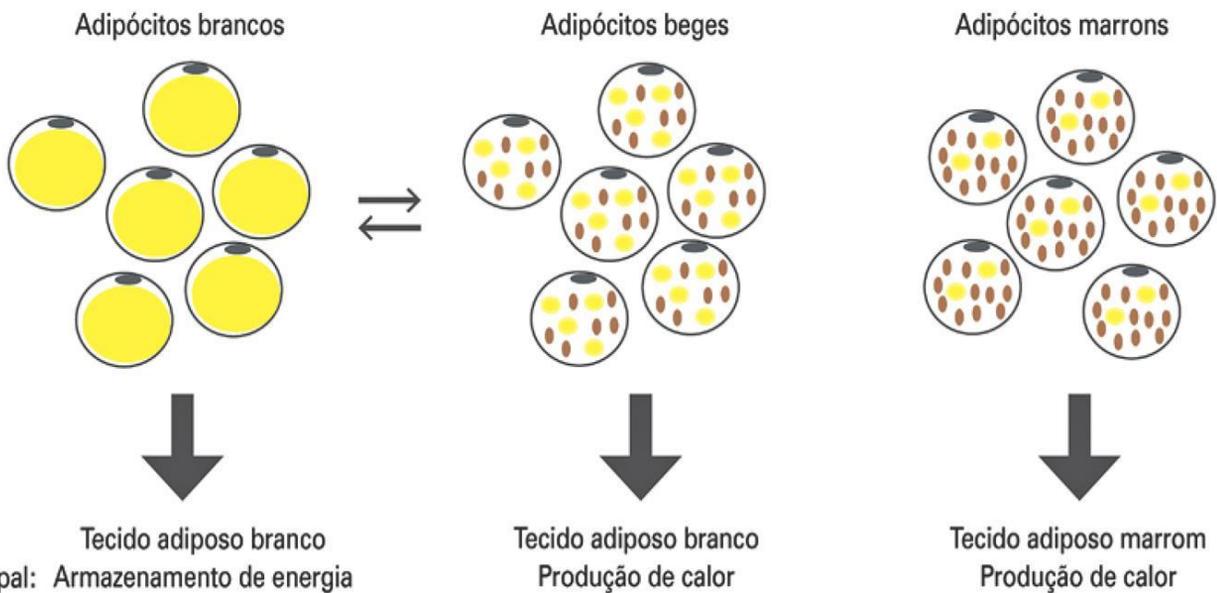
Mecanismo de ação das UCPs

UCP

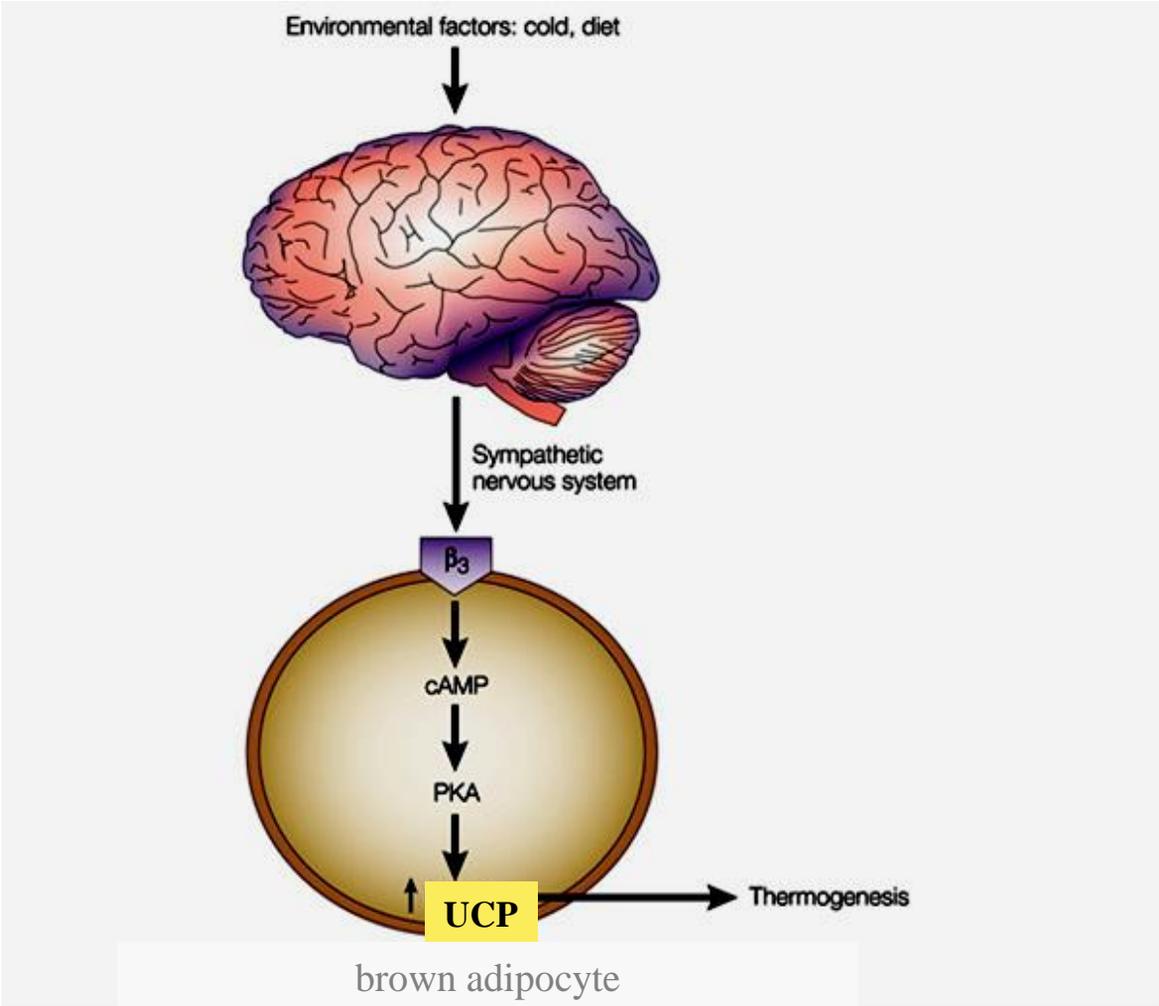


Krauss et al. Nature Reviews, 2005 (figura adaptada)

O processo de “Browning”

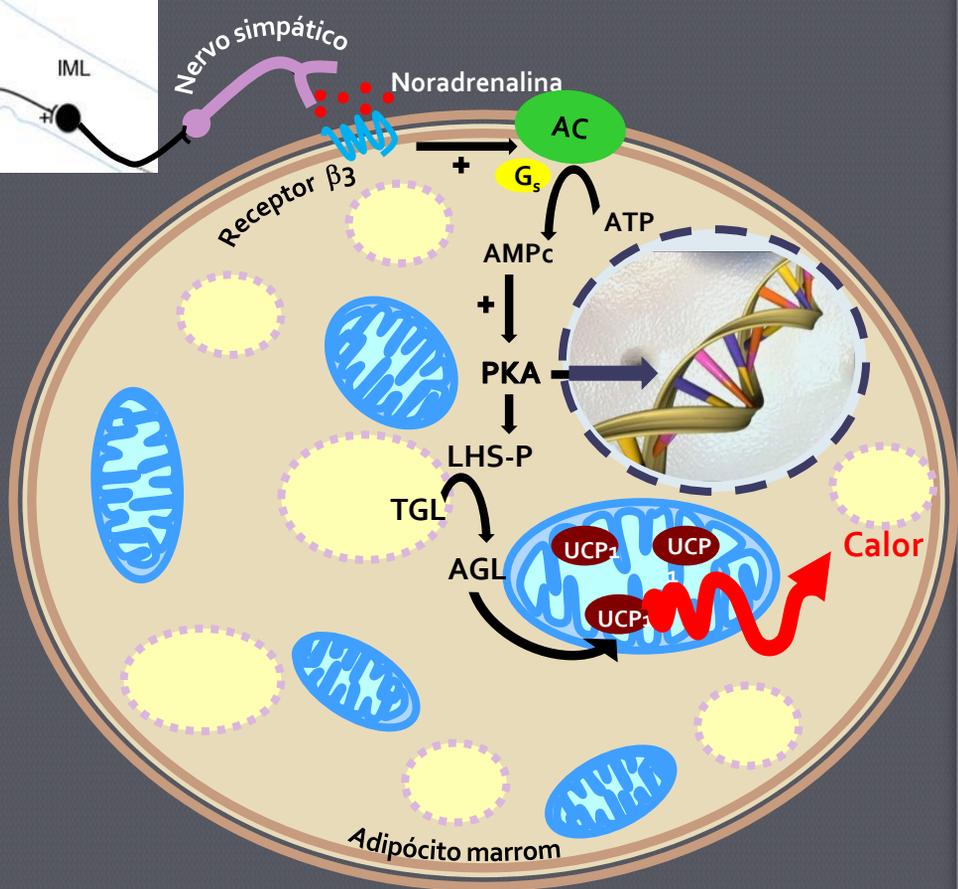
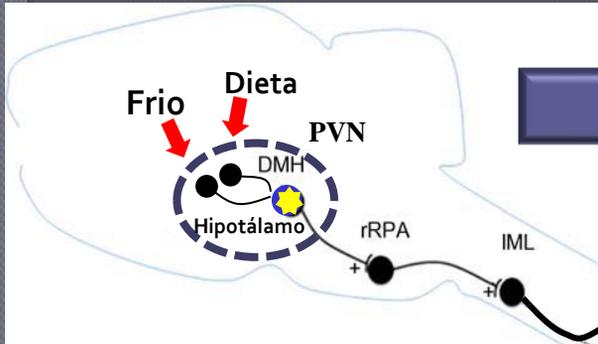


Como o sistema nervoso regula a
função Termogênica do TAM ?

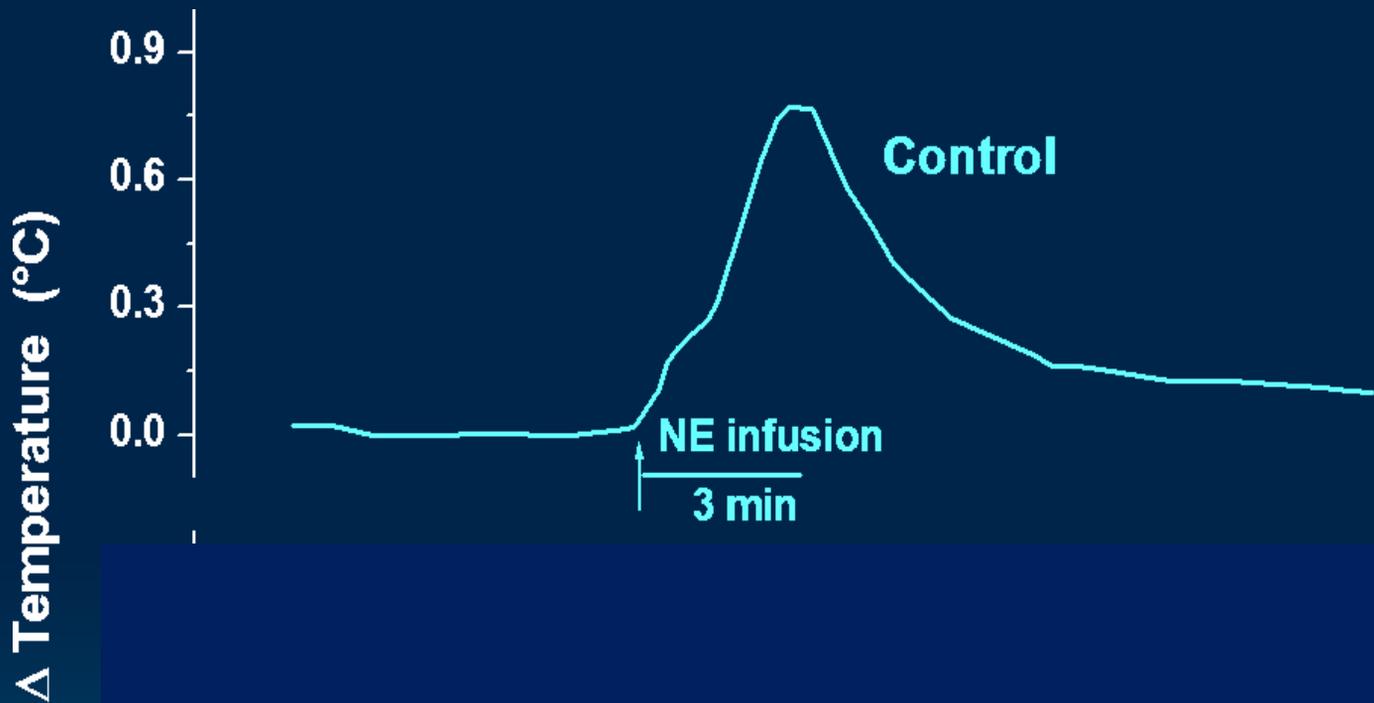


Tecido adiposo marrom: Qual a sua função?

Função



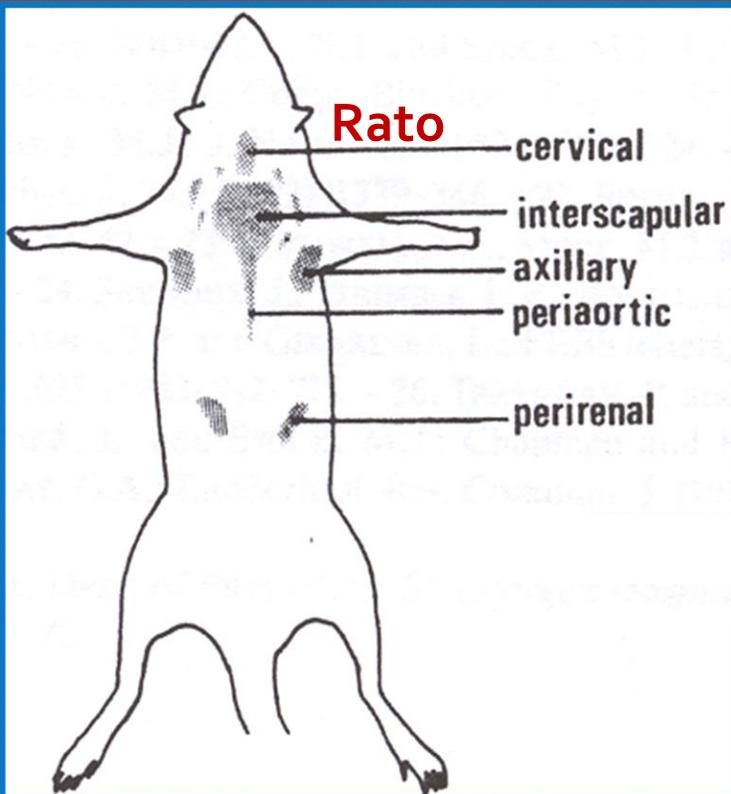
Tecido adiposo marrom de rato



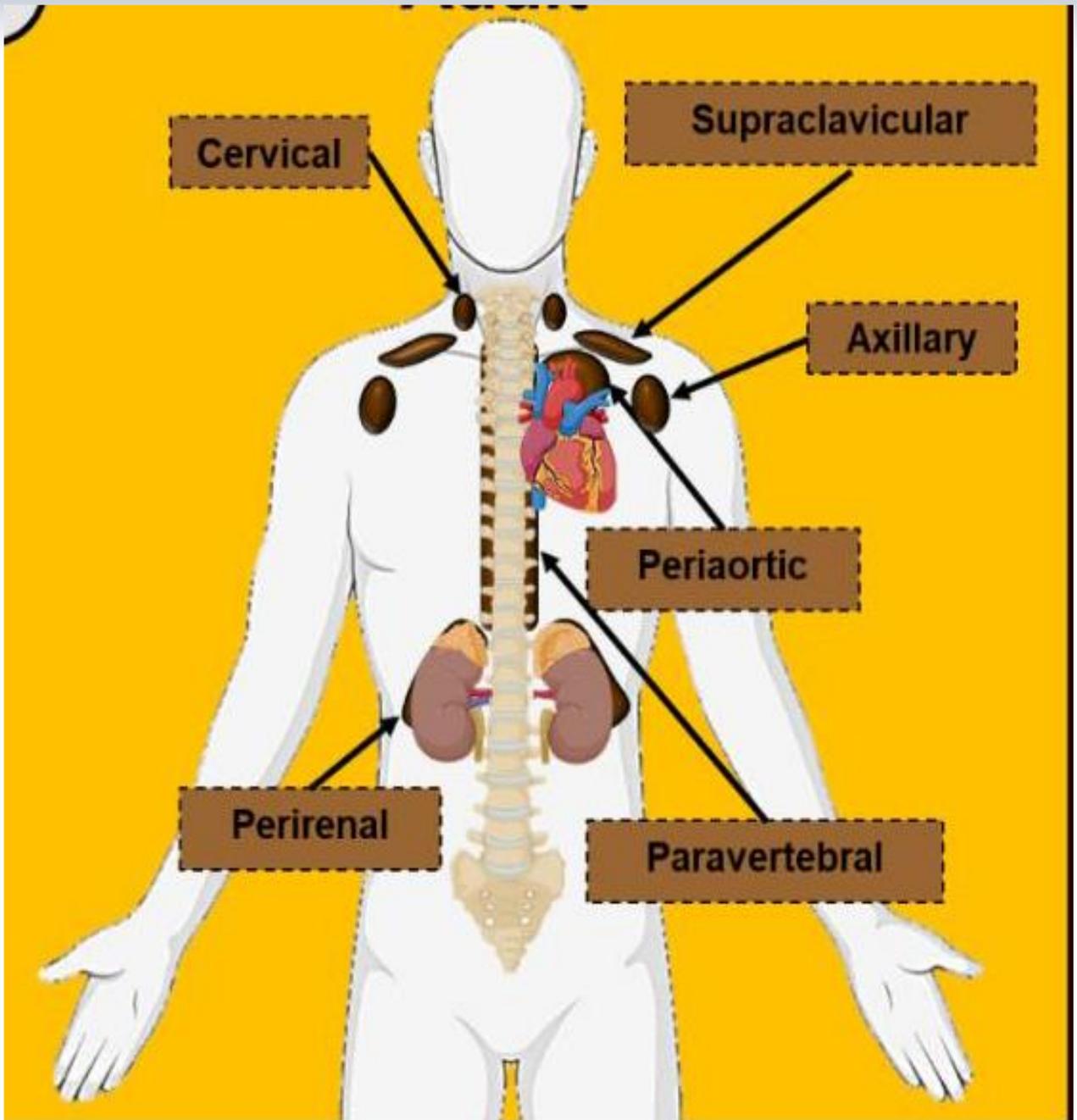
Tecido adiposo marrom: Onde fica? Quem tem?

Localização

Próximo do coração, dos grandes vasos e dos rins.



Localização do Tecido Adiposo Marrom



TAM no homem adulto

The NEW ENGLAND JOURNAL of MEDICINE

N ENGL J MED 360;15 NEJM.ORG APRIL 9, 2009

ORIGINAL ARTICLE

Identification and Importance of Brown Adipose Tissue in Adult Humans

Aaron M. Cypess, M.D., Ph.D., M.M.Sc., Sanaz Lehman, M.B., B.S.,
Gethin Williams, M.B., B.S., Ph.D., Ilan Tal, Ph.D., Dean Rodman, M.D.,
Allison B. Goldfine, M.D., Frank C. Kuo, M.D., Ph.D., Edwin L. Palmer, M.D.,
Yu-Hua Tseng, Ph.D., Alessandro Doria, M.D., Ph.D., M.P.H.,
Gerald M. Kolodny, M.D., and C. Ronald Kahn, M.D.

JOURNAL of MEDICINE
NEJM.ORG APRIL 9, 2009

BRIEF REPORT

Functional Brown Adipose Tissue in Healthy Adults

Kirsi A. Virtanen, M.D., Ph.D., Martin E. Lidell, Ph.D., Janne Orava, B.S.,
Mikael Heglund, M.S., Rickard Westergren, M.S., Tarja Niemi, M.D.,
Markku Taittonen, M.D., Ph.D., Jukka Laine, M.D., Ph.D., Nina-Johanna Savisto, M.S.,
Sven Enerbäck, M.D., Ph.D., and Pirjo Nuutila, M.D., Ph.D.

The NEW ENGLAND JOURNAL of MEDICINE

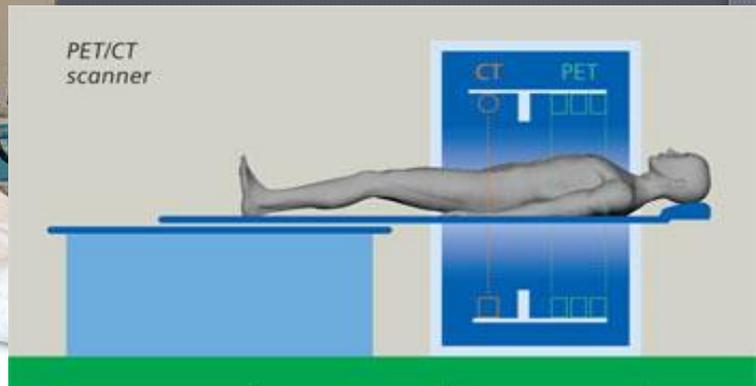
N ENGL J MED 360;15 NEJM.ORG APRIL 9, 2009

ORIGINAL ARTICLE

Cold-Activated Brown Adipose Tissue in Healthy Men

Wouter D. van Marken Lichtenbelt, Ph.D., Joost W. Vanhommerig, M.S.,
Nanda M. Smulders, M.D., Jamie M.A.F.L. Drossaerts, B.S.,
Gerrit J. Kemerink, Ph.D., Nicole D. Bouvy, M.D., Ph.D.,
Patrick Schrauwen, Ph.D., and G.J. Jaap Teule, M.D., Ph.D.

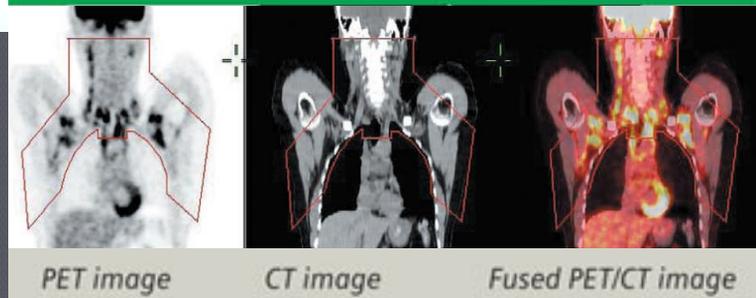
PET + CT



Tomografia por emissão de pósitron (PET)
(atividade)

+

Tomografia computadorizada (CT)
(anatomia)



PET image

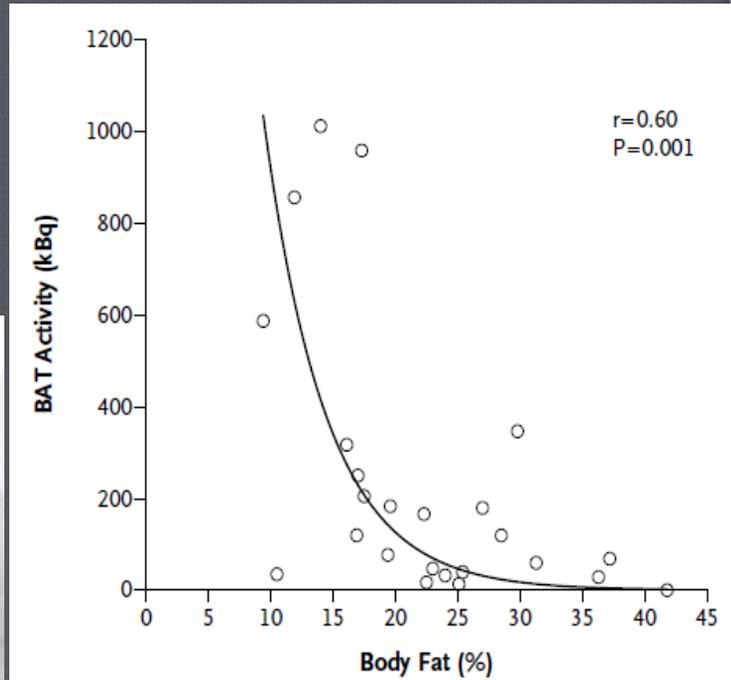
CT image

Fused PET/CT image

<http://www.nepetimaging.com>; <http://nuclearmedicine.stanford.edu>; Cypess et al. *N Engl J Med.*, 2009

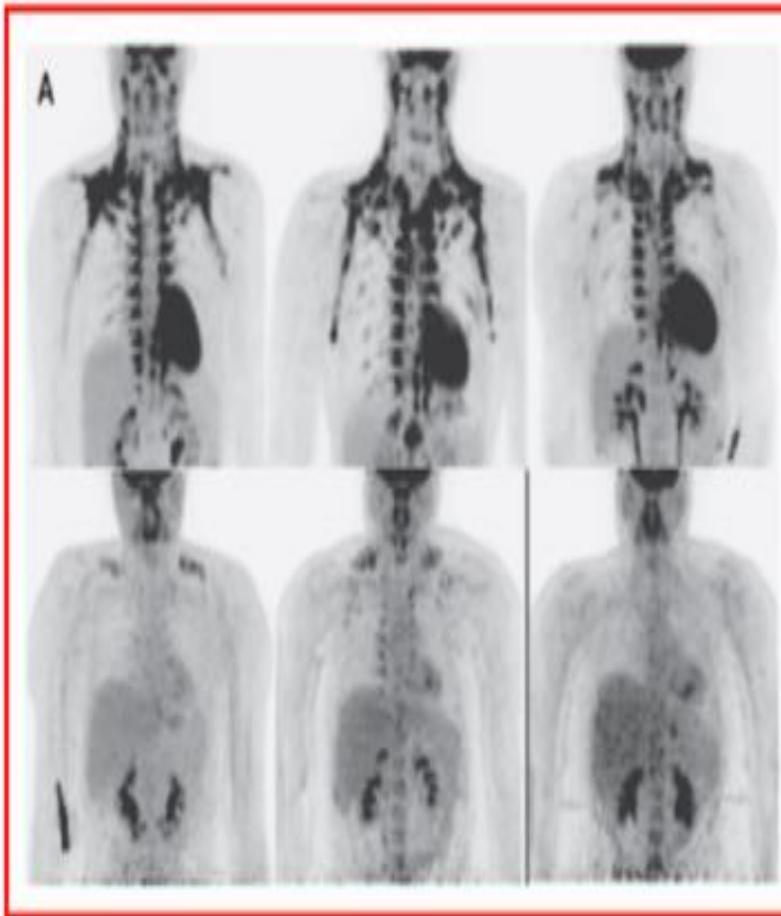
Tecido adiposo marrom: Qual a sua função?

Função



Van Marken Lichtenbelt, et al. *N Engl J Med*, 2009

Exposição ao frio



Indivíduos magros

Indivíduos sobrepeso ou obesos

Novo alvo terapêutico no tratamento da obesidade

Fatores que aumentam a atividade do TAM

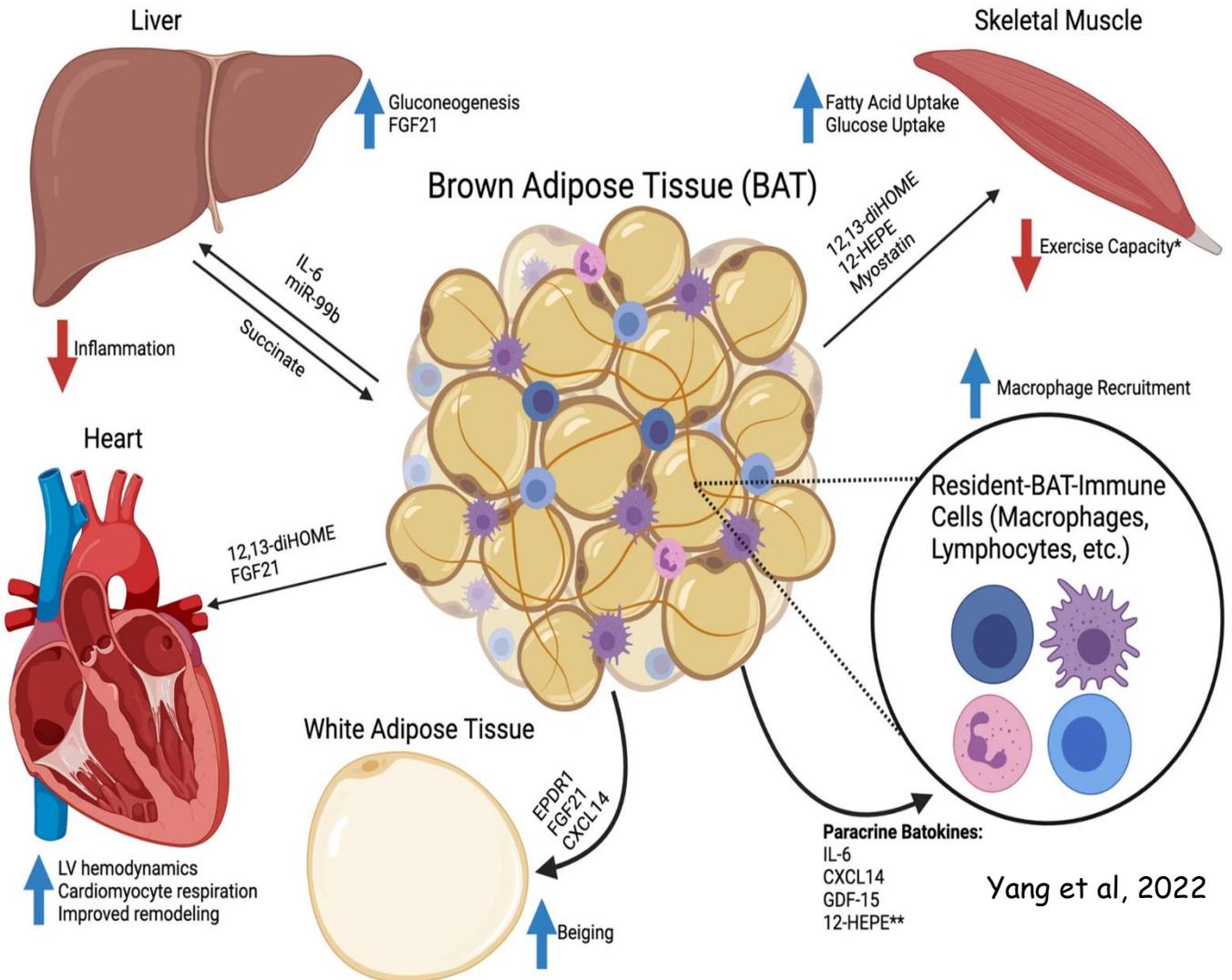
- Dieta hipercalórica (“cafeteria”)
 - Frio
 - T3
 - Insulina
- Agonistas beta-3 adrenérgicos (aumento da atividade do SNS)

Fatores que inibem a atividade do TAM

- Dieta rica em proteínas e pobre em carboidrato
 - Jejum
 - Desnutrição
- Beta-bloqueadores
- Glicocorticóides
- Gestação e lactação

BATocinas

Mediadores da comunicação inter-orgãos



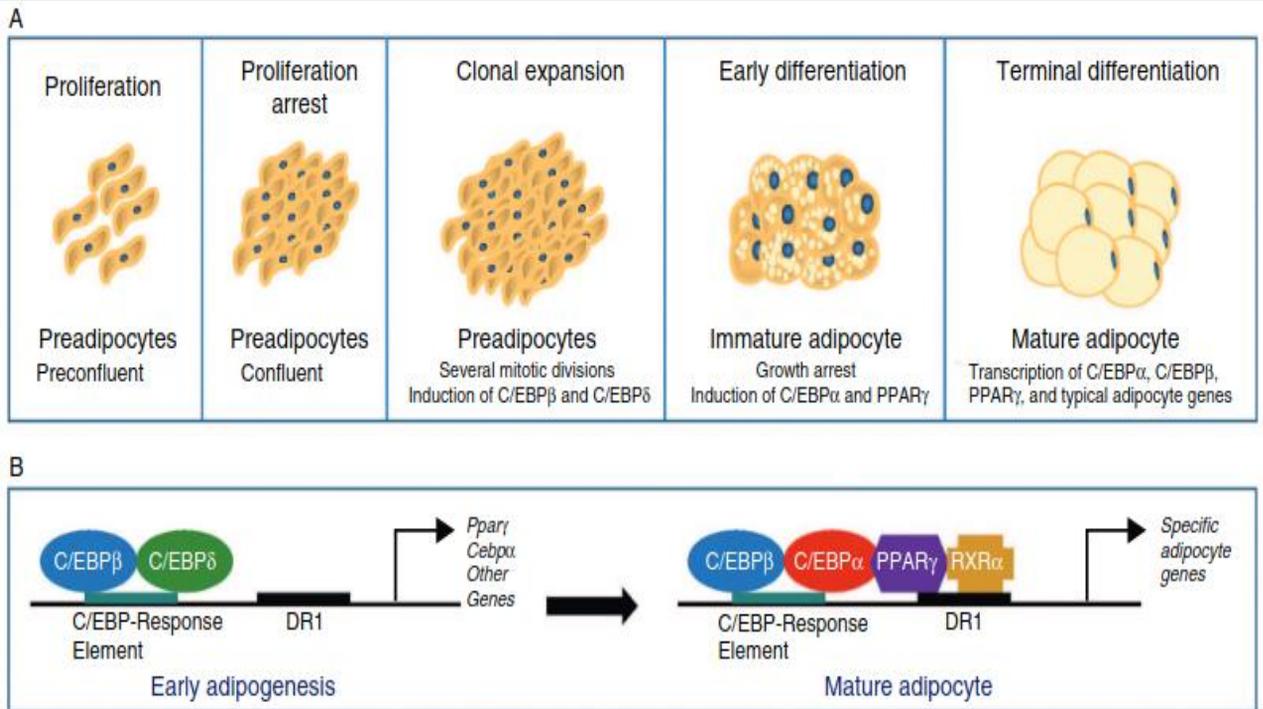


Figure 6 Differentiation of preadipocytes into adipocytes. (A) Scheme of the transition process from preadipocyte to mature adipocyte including the different stages. (B) Sequential model of transcriptional control during adipogenesis.